Edição de hoje 12 pags.

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

Numero avulso 200 réis

DIRETOR: SAMUEL DUARTE

GERENTE INTERINO: MARDOKÉO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 3 de janeiro de 1934 | NUMERO 293

A crise ministerial

Patriotica atitude do ministro José Americo

Com o afastamento dos srs. Osvaldo Aranha e Afranio de Mélo Franco perde o Govêrno Provisorio a colaboração de dois elementos do maior destaque no movimento de 1930, e que, pela firmeza e patriotismo de seus atos, prestaram os melhores serviços á causa nacional.

Sejam quais forem as causas que levaram os titulares demissionarios a essa grave resolução, seria injustiça desconhecer-lhes os sacrificios empenhados á vitoria e estabilidade do novo govêrno, tanto na fase preparatoria do movimento revolucionario, quanto na obra ulterior de sua consolidação.

Despedindo-se das suas pastas, conservam, ambos, uma atitude discreta, isenta de apaixonamentos partidarios que na hora angustiosa que passa o Brasil, teriam consequencias ruinosas para a paz e o credito nacional, já abalado por outros graves fatores.

E' nesta emergencia que se revela a envergadura dos homens de Estado, quando preferem sobrepôr aos sentimentos pessoais o interesse comum, do povo que os escolheu no instante das pelejas reivindicadoras.

O ministro José Americo poz a sua pasta á disposição do Govêrno. Por esse gesto de renuncia, quiz o grande paraibano concorrer para a solução da crise aberta com o afastamento dos seus colegas da Fazenda e do Exterior.

E' mais um testemunho do desinteresse com que age o titular da Viação, que não tem pelo cargo senão o amôr de quem deseja realizar uma tarefa util ao país, unica compensação a que aspira no penoso desempenho de suas responsabilidades.

IMPRENSA OFICIAL

A direção desta folha tomou o alvitre de cessar definitivamente o emprestimo de "clichés" e qualquer outro material das oficinas da Imprensa Oficial, em face dos frequentes extravios e falta de devolução verificados.

A nossa oficina de fotogravuras continúa a funcionar regularmente, podendo os interessados fazer executar nela as suas encomendas, a preços razoaveis.

Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia

ELEITA SUA NOVA DIRETORIA

Tendo sido convocada, de acôrdo com os seus estatutos, uma reunião de assembléa geral, para eleição das ...s diretorias do Instituto de Pro...o e Assistencia á Infancia e das ...as Protetoras do mesmo Instituto no ano social de 1934, realizou-se ...esma a 31 de dezembro de 1933, 14 horas, na séde da Diretoria Geral de Saúde Publica, verificando-se o seguinte resultado:

DIRETORIA DO INSTITUTO — ...sidente, dr. Valfredo Guedes Pe...ra; 1.° vice-presidente, dr. José de ...xas Maia; 2.° vice-presidente, dr. ...o Soares; 1.° secretario, dr. Anto... de Avila iLns; 2.° secretario, dr. ...vis Travassos Sarinho; orador, dr. ...car de Oliveira Castro; tesoureiro ... José Teixeira de Vasconcélos; bi...otecario, dr. Ednaldo Pedrosa.

Comissão de Sindicancias e Contas: Prof. J. R. Coriolano de Medeiros ... José de Souza Maciel, dr. Irinêo ...fili, des. Paulo Hipacio e des. José ...rreira de Novais.

DIRETORIA DAS DAMAS PROTE... — Presidente, d. Corinta Ro... Elisa de Seixas Maia, d. Maria da Purificação Marója, d. Maria das Neves Falcão Pessôa e d. Aurelia Ratacazzo.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacio Fiscal, neste Estado, convida a comparecer, com urgencia, na mesma repartição, a fim de tratarem de negocios de seus interesses, as pessôas abaixo mencionadas:

João Serrano de Andrade, Godofrêdo de Miranda Henriques, Antonio Araújo Pedrosa, d.d. Emilia e Ana Rita Castór de Araújo, dr. Evandro Souto, Miguel Tavares de Lima, d. Antonia Chaves Marinho, Luiz de França Cavalcanti da Costa Lima, José Cavalcanti Régis, herdeiros de José Higino Pinto de Carvalho, Rodrigues Costa & Cia., Luiz de Oliveira Galvão, Minervino de Oliveira e Silva, Leobino Franco Cavalcante de Albuquerque e Elias de Araújo Pereira.

A violinista Chipre Bradlei Jaques vai realizar mais um concerto nesta capital

Segundo comunicação que recebemos, a senhorita Chipre Bradlei Jaques, a exmia violinista que o ano passado realizou, com grande exito, um concerto nesta cidade, chegará, em breve, a João Pessôa, onde pretende levar a efeito mais um dos seus magnificos recitais.

Assim, a nossa capital terá, mais uma vez, op...idade de

DIVIDA ATIVA DO ESTADO

A fim de oferecer facilidades para a liquidação dos debitos relativos ao imposto de industria e profissão, do exercicio recem-findo, o Govêrno do Estado torna conhecido dos interessados que, sómente depois do dia 1.° de fevereiro, serão remetidos esses debitos para o Juizo competente.

De tal sorte, essas contas poderão, até 31 do corrente, ser recebidas com a multa, apenas, de doze por cento, a que estão sujeitas.

Uma vez em Juizo, porém, fica o respectivo pagamento, de acôrdo com a legislação em vigor, obrigado á multa de vinte e cinco por cento.

NOTAS DE PALACIO

Estiveram ontem, em Palacio, apresentando suas despedidas ao sr. interventor Gratuliano Brito, os srs. Ernesto Silveira e dr. Sabiniano Maia, prefeitos, respectivamente, dos municipios de Alagôa do Monteiro e Mamanguape.

—

Retribuindo a visita que, pelo secretario da Interventoria, lhe mandára fazer o Chefe do Estado, esteve ontem, no Palacio da Redenção, o sr. Candido Pessôa, ex-deputado federal, atualmente no exercicio de destacada função na capital do país.

—

Foram recebidos, em audiencia, pelo Chefe do Govêrno, a professora Amelia Falconi e o dr. Fucks.

—

O sr. Interventor Federeal recebeu, ainda cumprimentos de Bôas-Festas e feliz Ano Novo, das seguintes pessôas: interventores Sales de Oliveira, Augusto Mainard, Lima Cavalcanti, João Blei e Mario Camara; srs. drs. Antonio Pinto de Oliveira, Ademar Leite, Arlindo Luz, Otaviano Cesar de Souza, José Tavares, Luiz Vieira, Ribas Carneiro, Manuel Simplicio de Paiva, Leon Clerot, Mario Pinto, Clodoaldo Gouveia, Agripino Barros, Mateus de Oliveira, Antonio Sá e Eduardo Gomes da Paz; sub-prefeito José Guedes, Mardokêo Nacre, Alfrêdo Whatley Dias, Augusto Geisel, Antonio Rodolfo e familia, Francisco Benevides, Agostinho Pereira e familia, Companhia "Geobra", Nevi Camêlo, L. Costa & Cia., José Augusto Roméro, tenente-coronel José Mauricio da Costa e oficialidade da Força Publica, capitão Raimundo Rangel, João Lali e familia, A Leal & Cia., Sebastião Bastos e familia, José Colier, gerente do Consulado Belga em Recife; José Rodrigues Moreira, José Pessôa de Brito e familia, Carlos Alverga, Silvio Alverga, dr Chileno Alverga, Edmundo Alverga e Arnaldo Alverga; d. Maria C. Nunes e Loja Maçonaria "Branca Dias".

Nova Capela em Tambaú

Continuam animados os serviços de subscrição levadas a efeito pela comissão: dr. Alvaro Correia, presidente; professor José de Mélo, secretario; sr. João Serrano de Andrade, tesoureiro; Franca Filho, João Vicente de Almeida e dr. Francisco Lianza, vogais; com a assistencia eclesiastica do conego José Coutinho.

Dia de Ano, foi subscrita apreciavel quantia, ja se tendo garantido o necessario para cobrir a nova igreja, que provavelmente terá vinte e cinco metros por dez.

Aguarda-se a chegada a esta capital do dr. Nestôr Figueirêdo, o que se dará nestes breves dias, para acertar o local definitivo da nova capela que será edificada na atual praça, de frente para o mar, respeitadas as novas determinações do plano de urbanização da capital e seus arrabaldes.

Logo que isto se der, iniciar-se-á imediatamente a arrecadação do capital subscrito e juntamente a cavagem dos alicerces.

E' desejo da comissão central cobrir o novo templo antes dos rigores do inverno.

Para melhor exito de tudo o que já se fez, muito concorreu a dedicação generosa e abnegada do dr. Alvaro Correia, presidente da comissão central, que tem sido a alma de todo movimento.

A seu convite, a "Nau Catarinêta", já dansou duas ... em Tambaú em beneficio da ... Fox Filme presenteou ... Cine-Ja... sr. ... justa ofe... mil tij...

Prorrogado o praso para o Registro Civil

Um telegrama do sr. Ministro da Justiça ao sr. interventor Gratuliano Brito

E' do teôr seguinte, o referido despacho:

"Interventor Paraíba — Rio, 31 — Levo vosso conhecimento, para publicação orgão oficial competente, que foi asinado 27 dezembro corrente decreto teôr seguinte: Decreto n. .... 23600. 02 27 de dezembro 1933 — Prorroga a vigencia do decreto n. 19710, de 18 de fevereiro de 1931, até 30 de junho de 1934: O Chefe do Governo Proviosrio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando ainda subsistentes os motivos que determinaram as prorrogações do termo dos efeitos civis do decreto n. 19710, de 16 de fevereiro de 1931 e usando das atribuições que lhe confére o art. 1.° do decreto n. 19398, de, 11 de novembro de 1930, decreta: Art. 1.° O termo dos efeitos civis do decreto n. 19710, de 18 de fevereiro de 1931, sucessivamente prorrogado pelos decretos ns. 22037 e 22855, de 31 de outubro de 1932 e 26 de junho de 1933, respectivamente, não mais se verificará em 31 de dezembro deste ano, conforme fixára o ultimo decreto citado continuando suas disposições em plena vigencia, por mais seis mêses, isto é, 1.° de janeiro a 30 de junho de 1934; Art. 2.° — O presente decreto, que entrará automaticamente em vigor em 1.° de janeiro de 1934, será transmitido por via telegrafica, a todos os governos estaduais e ao do Territorio do Acre, revogadas as disposições em contrario. Rio de Janeiro, em 27 de dezembro de 1933, 112. da Independencia e 45.° da Republica. — GETULIO VARGAS, FRANCISCO ANTUNES MACIEL. Saudações — Antunes Maciel".

A incorporação das Obras contra as Sêcas á Constituição

A bancada paraibana apresentou, na sessão de Assembléa Constituinte de 16 de dezembro do ano findo a seguinte emenda, subscrita por outros representantes nortistas:

"N.° 276 — Art. 128, § 1.° Suprima-se.

Depois do art. 128 e seus paragrafos consignem-se artigos assim:

Art. (a). A defesa contra os efeitos das sêcas no Nordéste será permanente e a União despenderá com as obras e serviços de assistencia quantia nunca inferior a quatro, por cento (4%) do orçamento total da união.

§ 1.° — Do orçamento total da União dois e meio serão gastos em obras normais do plano estabelecido e um e meio farão parte de uma caixa de sêcas, afim de serem atendidas com brevidade as populações dos Estados quando forem declarados os flagélos das sêcas.

§ 2.° — O govêrno providenciará para que no primeiro semestre de cada ano sejam publicadas minuciosas informações sobre a quantia despendida no ano anterior, as obras terminadas ou em andamento, a importancia gasta ou que é preciso se gastar e quanto foi consumido com a verba pessoal inclusive técnicos.

Art. (b) — Os Estados e municipios afetados pelas sêcas serão obrigados a consignar em seus orçamentos igual quantia de quatro por cento, principalmente para atender a assistencia aos flagelados.

Sala da Sessões da Constituinte, 16 de dezembro de 1933 — Irinêo Jofili, Velôso Borges, Leandro Maciel, Heretiano Zenaide, Agenor Monte, Pires Galoso, Rodrigues Moreira, Lino Machado, Carlos Reis, Adolfo Soares, José Pereira Lira, Odon Bezerra.

Deputado Irinêo Jofili, leader da bancada paraibana á Constituição.

... ensaiado pastoril, nele tomarão parte senhoritas da melhor sociedade conterranea.

Já se nota gr... os tradicionais ...

Ministerio das Relações Exteriores

O sr. Interventor Federal recebeu o despacho telegrafico infra:

"Interventor Federal Parafba — Rio, 30 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que o Chefe do Governo Provisorio concedeu ontem, ao senhor doutor Afranio de Mélo Franco, a exoneração solicitada do cargo de Ministro de Estado das Relações Exteriores e incumbiu-me de responder pelo expediente dessê Ministerio. Atenciosas saudações Cavalcanti de Lacerda".

"A UNIÃO"

Para normalidade dos serviços desta folha, o nosso expediente externo fica definitivamente encerrado ás 22 horas, com exceção das notas e comunicados da Interventoria, adiando-se para a edição seguinte, a m... ria que der entrada na red... depois da hora indicada.

Capela do Gonçalo

Os veranistas dessa aprazivel ... acabam de conseguir a cons... em quinze dias, de uma cap... dezoito metros, por oito, or... seis contos de réis.

A' frente desta iniciat... comissão composta dos ... José de Barros More... drosa, Antonio Prim... de Menezes e Mano... ves.

A nova capela ... S. do P...

PARTE OFICIAL

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 2 de janeiro de 19..

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento — — — —	110:110$500		110:110$500		110:110$5
Banco do Brasil C/Patronato, etc. — — —	5:873$409		5:873$409		5:873$4
Banco do Estado da Paraiba C/Movimento —					
Banco do Estado da Paraiba C/Banco Agricola e Hipotecario — — — — —	1:711$253		1:711$253		1:711$25
Banco Central C/Prazo Fixo — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$00
Banco Central C/Movimento — — — —	7:756$191		7:756$191		7:756$191
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo — — — —	440:608$700		440:608$700		440:608$700
Banco do Brasil C/Auxilio aos Lavradores — —	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	671:060$053		671:060$053		671:060$053

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 2 de janeiro de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. — MOACIR DE M. GOMES, escriturário

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2:

Contas

Da Prefeitura de Patos, referente as despesas com concerto e transportes de moveis escolares do grupo daquela cidade. — Pague-se a quantia de 1:780$500.

De Carlos Guimarães, pelo fornecimento de material para o Instituto Sérico do Estado. — Pague-se a quantia de 283$000.

De João Pereira de Lima, de material fornecido para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de ...... 707$000.

Do Loide Nacoinal, referente a passagens fornecidas por conta do Estado. — Pague-se a quatia de 982$800.

De E. Martins, pelo fornecimento de artigos para o gabinete medico legal. "Pague-se a quantia de 380$000"

De João Carpina, pelo fornecimento de moveis para a diretoria do Ensino Primario "Pague-se a quantia de .. 117$000"

De Carlos Guimarães, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 1:201$000.

De F. Navarro & Filho, pelo fornecimento de material para o Instituto Agronomico V. de Negreiros. — Pague-se a quantia de 851$900.

De Gaspar Binter, referente as despesas realizadas no Palacio da Redenção. — Pague-se a quantia de.... 110$000.

Da Standard Oil Company, pelo fornecimento de combustivel para o Instituto A. V. de Negreiros. — Pague-se a quantia de 253$100.

De Dias, Galvão & Cia., de material fornecido para a Diretoria de Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 906$000.

De Lisbôa & Cia., pelo fornecimento de material para a Diretoria de Saúde Publica. — Pague-se de .... 582$000.

Da "Great Western", referente ao transporte de bagagem e fornecimento de passagens por conta do Estado. — Pague-se a quantia de .... 4:099$700.

De Manoel Machado, pelo fornecimento de lenha para o Abastecimento Dagua. — Pague-se a quantia de 4:125$000.

De Arsenio Gualberto, pelo fornecimento de moveis para as escolas publicas de Caiçára. — Pague-se a quantia de 522$000.

De Nicola Porto, pelo fornecimento de material para a Secretaria do Interior. — Pague-se a quantia de .... 412$000.

De Sebastião Rodrigues dos Santos, referente ao fornecimento de moveis para as escolas de Piancó. — Pague-se a quantia de 520$000.

Petições:

...mino Florentino A. da Silva, de Mogeiro, tendo sido multado por falta de apresentação dos quadros da produção industrial, requer relevação da multa. — Faça-se a redução de 50%, na multa imposta ao requerente.

De Pedro Alves da Silva, atual encarregado do hotel de Brejo das Freiras, requerendo, a titulo precario, autorização para cultivar uma parte dos terrenos pertencentes ao Estado. — Deferido.

De João Afonso de Albuquerque, de ...ôa do Monteiro, requerendo re... no imposto de transmissão a ... está sujeito. — Indeferido, a vis... os pareceres.

Manoel de Vasconcelos Sampaio, ...no-porteiro da Secção de Esta... requerendo exoneração. — ...

...io Marinho da Silva, reque... ...ão do imposto a que está ... maquinismo de descaro... Santa Luzia do Sabu... por falta de funda...

... requerendo redu... ...ue está sujeito a ... rua da Repu... — Igual despa...

Odilon Pereira do Egito, reque... sua nomeação para o cargo de ...a fiscal da Fazenda. — Aguar... ...ortunidade.

...a do pessoal da Imprensa Ofi... referente á 2.ª quinzena de de... — Pague-se a quantia de ...$000.

... pessoal da Repartição de Aguas ...tos, referente ao periodo da 2.ª ...ena de dezembro. — Pague-se ...antia de 11:275$500.

...A PUBLICA MILITAR DO ES...

...ndo da Força Publica Militar ...do da Paraiba do Norte. ... João Pessôa, 2 de janeiro ...

...o dia 3 (quarta-feira): ... 2.º ten. João de oSu... ...ção, sargento aju... ...vieiras. ... dia, 3.º sar...

Dia á Secretaria, soldado Vicente Simões. Ordem á C|O., soldado corneteiro João Domingues.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Boletim numero 2. — Uniforme 5.º (caqui).

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

I — **Recebimento de importancia** — O sr. 1.º ten. cont. pagador recebeu do cmt. do destacamento de Sapé, a quantia de 10$000, descontados dos vencimentos do soldado Manoel Pedro da Silva, para pagamento ao sr. Pedro de Assis.

(As.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original — **Major Elias Fernandes**, sub. cmt. interino.

INSPETORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria da Guarda Civica do Estado, quartel em João Pessôa, 2 de janeiro de 1934.

Servico para o dia 3 (quarta-feira):

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 9.

Dia á Secção de veiculos, o esc. Pires Filho.

Rondantes, guardas ns. 8 — 16 — 1.

Guarda do quartel, guardas ns. 36 — 137 — 22 — 29.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 73 — 70 — 128 — 112 — 74 — 115 — 124 — 98.

Policiamento da capital, guardas ns. 19 — 84 — 111 — 34 — 113 — 115 — 39 — 81 — 126 — 143 — 51 — 107 — 102 — 77 — 121 — 103 — 94 — 124 — 27 — 133 — 44 — 74 — 86 — 119 — 20 — 131 — 129 — 127 — 90 — 31 — 101 — 109 — 73 — 65 — 130 — 123 — 58 — 55 — 106 — 33 — 79 — 56 — 139 — 64 — 49 — 105 — 99 — 126 — 30 — 59 — 141.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 140 — 128 — 80 — 97 — 42 — 112 — 8 — 60 — 96 — 87 — 142 — 91 — 104 — 68 — 28 — 116 — 38 — 98 — 69 — 85 — 110 — 25 — 62 — 50 — 66 — 70 — 43 — 24.

Boletim n. 1 — Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Movimento sanitairo** — Teve alta hoje, do Hospital de Santa Isabel, o guarda n. 117, José Pereira da Silva.

II — **Compra** — O sr. almoxarife-pagador, em parte de hoje datada, comunicou haver pago por conta do cofre do C.F. desta Guarda, a quantia de 20$000, a firma Souza Campos, proveniente de 2 quilos de arame de cobre comprado para a Secção de Veiculos, conforme fatura que fica arquivada na pagadoria.

III — **Multa paga** — O sr. encarregado da Secção de veiculos, em parte de hoje datada, comunicou haver o sr. João Vasconcelos pago a multa de trinta mil réis (30$000), que lhe fóra imposta, por ter infligido o n. 12 do art. 107 do R.V.

IV — **Comunicação** — O sr. almoxarife-pagador, em parte de hoje datada, comunicou haver recebido e recolhido ao cofre desta corporação, a importancia de 4:999$000, rendas do posto de Campina Grande, do mês de dezembro recem-findo, sendo .... 3:576$000 para ser recolhido aos cofres do Estado e 1:423$000, para o cofre do C.E., proveniente de vendas de carteiras para motoristas.

V. — **Apresentação de escriturario** — Apresentou-se hoje, vindo do posto de veiculos de Campina Grande, o escriturario Orlando do Rêgo Luna, que fica considerado em transito nesta capital.

(As.) **Major Guilherme Falconi**, inspetor.

Confere com o original: — **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

INSPETORIA DA VIGILANCIA NOTURNA

Inspetoria da Vigilancia Noturna de João Pessôa, 2 de janeiro de 1934.

Serviço para o dia 3 (quarta-feira):

1.ª zona — Ronda: sub-rondante n. 5; vigilantes 19 — 14 — 20 — 22 — 9 — 23 — 28 — 17 — 12.

2.ª zona — Ronda: rondante n. 2; vigilantes 21 — 30 — 31 — 34 — 35.

3.ª zona — Ronda: rondante n. 3; vigilantes 24 — 25 — 39 — 11.

4.ª zona — Ronda: sub-rondante n. 6; vigilantes 26 — 36 — 37 — 40 — 38.

Dia ao quartel, 29.

Boletim n. 1 — (Uniforme 2.º)

Para conhecimento desta corporação e devida execução, publico o seguinte:

2.ª parte:

I — **Apresentação de vigilante** — Apresentou-se hoje, por conclusão de dispensa de serviço, o vigilante de 1.ª classe n. 15, Julio Francisco de Oliveira.

II — **Exclusão de vigilante** — Sejam excluidos do estado efetivo desta corporação os vigilantes de 1.ª classe n. 13, José Luiz de Araujo e dito de 2.ª classe n. 33, Oscar Tomaz dos Santos.

III — **Repreensão** — Repreendo, por ser a primeira falta, o vigilante de 2.ª classe n. 23, José Antonio da Silva, por ter faltado a revista de ontem e o serviço para o qual se achava escalado.

IV — **Dispensa de serviço** — Concedo 10 dias de dispensa de serviço ao sub-rondante n. 7, Severino de Vasconcelos, sem direito a vencimentos.

V — **Designação de sub-rondante** — Designo o sub-rondante n. 4, Pedro Augusto de Almeida, para substituir o sub-rondante n. 7, Severino Alves de Vasconcelos, no comando do destacamento de Tambaú, o qual deve seguir hoje mesmo.

IV — **Transcrição de carta** — Transcreve-se na integra a carta abaixo: "João Pessôa, 1.º de janeiro de 1934 — Ilmo. sr. inspetor da Vigilancia Noturna. Saúde. — Venho por meio desta trazer ao vosso conhecimento quanto estou grato pelos serviços da Vigilancia. Esta noite saí de minha residencia e estabelecimento e por esquecimento deixei uma porta aberta. O vigilante de 2.ª classe n. 36, Saturnino de Souza, verificando-as, encontrou, como expliquei, ficando especialmente até ás 3 1|2 horas da madrugada, que entregou-me interessando-se de saber se faltava qualquer coisa, estando tudo em ordem. Ficando muito grato — Inacio dos Santos".

VII — **Ocorrencias noturnas** — O rondante n. 2, Manoel Viégas dos Santos, que se achava de ronda na 1.ª zona na noite de 31 de dezembro para 1.º de janeiro do corrente ano, comunicou que ás 23 horas ao chegar na Praça Alvaro Machado, o guarda civico de serviço naquela praça participou-lhe que se achava aberta uma porta do estabelecimento comercial dos srs. Guimarães Irmãos, tendo tomado imediatamente as providencias necessarias, apesar de que o referido estabelecimento não é registrado nesta Inspetoria, tendo deixado ali de plantão um dos vigilantes até a chegada dos seus proprietarios.

VIII — O rondante n. 3, Joaquim Galdino de Menezes, que se achava de serviço na 5.ª zona na noite de 30 do mês p. findo comunicou que estando na avenida Epitacio Pessôa viu um carro de passeio dar uma forte pancada em um dos postes da Emprêsa Tração, Luz e Força, porém não foi possivel verificar o numero do carro e qual o distrito que o mesmo pertencia, por ter após a pancada retirado-se em grande velocidade.

IX — O rondante n. 2, Manoel Viégas dos Santos, que se achava de ronda na 1.ª zona, na noite de 1 para 2 do corrente, comunicou que o vigilante de 2.ª classe n. 29, Vidal Pereira Lima, que se achava de serviço na rua da Republica, encontrou aberta uma janela do deposito da casa n. 303, daquela rua, tendo tomado as providencias necessarias chamando o seu proprietario que imediatamente providenciou.

X — O sub-rondante n. 6, Manoel Pereira Macena, comunicou em parte de hoje datada, que o vigilante de 2.ª classe n. 39, Arnaud Atanasio da Silva, que se achava de serviço na rua da Republica, prendeu e conduziu a Chefatura de Policia o individuo de nome José João, por ter forçado a porta da residencia do sr. professor Celestin Marzac, tendo deixado na referida residencia um vigilante de plantão aonde ainda se acha por está o referido professor veraneando na praia de Tambaú, conforme informações prestadas pelos vizinhos.

(As.) **Severino Toscano de Brito**, inspetor.

Confere com o original: — **Otacilio Barbosa**, sub-inspetor.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 2:

Existentes	2.413:020$560	
Emprestimo do Banco do Brasil ..	1.600:000$000	4.013:020$560
Saldo demonstrado		726:633$611
Divida liquida		3.286:387$949

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 2 do corrente mês

RECEITA

Saldo do mês findo		48:570$786
Imprensa Oficial — Renda dos dias 21 a 27 do mês findo	5:207$500	
Força Publica — Diversos descontos	583$100	
Aluguel de casa	580$000	
Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros"	2:589$872	
Renda das oficinas no ano findo ..	2:589$872	
Repartição de O. Publicas — Saldo de adiantamento	2$800	8:063$272
		57:534$058

DESPESA

José Florentino Junior — Folha de diarias e despesas de transporte ... o dia 3 do corrente ...	[illegible]	1:060$500

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

O menino Newton, filho do sr. Francisco Soares de Oliveira, residente em Pirpirituba.

— O joven Josafá Ferreira dos Santos, filho do sr. Miguel Ferreira dos Santos, residente em Lagamar, Caiçára.

— A sra. d. Quiteria Alves da Costa, esposa do sr. Manuel Alves da Costa, comerciante em Imaculada.

— A sra. d. Josefa Siqueira Costa, esposa do sr. José Pinteiro da Costa, residente em Alagôa do Monteiro.

— A menina Doralice, filha do sr. Dionisio Cesario de Souza, residente em Boqueirão.

— A senhorita Violêta Pires, filha do sr. Dioclecio Pires Ferreira, residente em Souza.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Inez Garcez Pinto, filha do sr. Democrito Pinto, residente em Serraria.

— O menino José Luiz, filho do sr. João Barnabé, funcionario do Banco do Brasil nesta capital.

— O menino Ermano, filho do sr. Pedro de Menezes Lira, residente em Mataraca.

— Ocorre hoje o aniversario natalicio do 1.º tenente Manuel Arruda, digno prefeito do municipio de São José de Piranhas.

— O sr. Rogerio Ferreira da Silva, funcionario aposentado dos Correios, desta capital.

— O sr. Marcelino de Freitas Pessôa, proprietario em Barreiras.

BATISADOS:

Foi ontem levada á pia batismal a menina Doralice, filha do sr. capitão Primo Cavalcanti de Paiva, oficial reformado da nossa Policia, e de sua esposa d. Maria do Carmo Paiva.

Serviram de padrinhos de Doralice os seus avós maternos, Manuel Claudino da Silva e d. Maria de Jesus Dias da Silva.

VIAJANTES:

No trato de negocios do seu particular interesse encontra-se nesta capital o sr. Alfrêdo Costa, comerciante em Duas Estradas.

— *Dr. Manuel E. da Silva:* — Partiu, ontem, pela manhã, para Recife, onde foi tomar passagem para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Manuel Enrique da Silva, alto funcionario do Banco do Brasil.

O ilustre paraibano viera a esta capital em visita ao seu venerando pai, ...tique da Silva ...te de nossa praça, veiu ontem trazer-nos as suas despedidas, por ter de viajar, hoje, para o Rio de Janeiro, a bordo do paquéte *Ararangua*, a sra. d. Amelia Falconi de Barros, professora da nossa Escola Normal, que, naquela metropole, vai realizar um curso de aperfeiçoamento de trabalhos de corte e costura, fazendo um estagio de cerca de dois mêses.

D. Amelia Falconi de Barros será hospede, no Rio de Janeiro, de seu irmão dr. Vicente Falconi, advogado naquele fóro.

— *Academico Cornelio Fagundes:* — A bordo do *Itapagé*, que toca hoje em Recife, viaja, de regresso ao Rio de Janeiro, onde é alto funcionario do Tesouro Nacional, o academico Cornelio Fagundes, que veiu até esta capital, no gôso de ferias, rever parentes e amigos.

O ilustre funcionario trouxe-nos, ontem, as suas despedidas, em companhia do nosso conterraneo academico Antonio Teorga.

— Acha-se nesta capital o sr. José Magno Bacalháu, comerciante e membro do diretorio do Partido Progressista de Ingá.

S. s. veiu tratar de interesses particulares, devendo retornar em breve, ao centro de suas atividades.

VISITANTES:

Cirurgião-dentista Estanisláu Pimentel: — Deu-nos ontem o prazer de sua visita, o cirurgião-dentista Estanisláu Pimentel, recem-titulado pela Faculdade de Medicina de Recife, 1933-1934.

Recebemos, ainda, cartões de Festas e feliz Ano Novo, dos srs. ...sario Filho & Cia., proprietarios Farmacia Cesario, de Campina G...de, e "Associação Paraibana Progresso Feminino".

RETRETA

E' o seguinte o programa da ret... a realizar-se hoje, na praça "J... Pessôa", pela banda de musica ... 22.º Batalhão de Caçadores, d... ás 21 ho...:

1.ª ...

Melh[illegible]mentos inaugu-[illegible]os em Sapé

No ultimo dia do ano recem-findo, o prefeito de Sapé, sr. Pedro de Oliveira, inaugurou a iluminação eletrica na povoação de S. Miguel do Taipú, importante melhoramento, antiga aspiração da população local.

O serviço foi contratado com a firma Abilio Costa, que deu cabal desempenho ás obrigações contratuais.

Nessa mesma ocasião foi também inaugurado um poço destinado ao abastecimento dagua á população, outro melhoramento de grande relevancia e cuja execução causou a melhor impressão.

A's cerimonias inaugurais assitiu grande numero de pessôas residentes na povoação e em outros pontos do municipio de Sapé estando presente a banda de musica daquela vila.

A sociedade taipense promoveu carinhosa manifestação ao prefeito Pedro de Oliveira e ao sr. Gentil Lins, prestigioso persidente do diretorio do Partido Progressista.

Em nome dos manifestantes, saudou o edil sapeense uma gentil senhorita, que lhe ofereceu uma lembrança.

—

Do prefeito Pedro de Oliveira, recebeu o sr. Interventor Federal, o telegrama que publicamos a seguir, comunicando a inauguração dos importantes melhoramentos executados na sua gestão:

"Sapé, 2 — Comunico v. exc. inaugurei ante-ontem povoado S. Miguel Taipú iluminação eletrica e um poço publico para abastecimento agua população. Cordiais saudações — Pedro de Oliveira, prefeito".

NECROLOGIA

Luiz Gonzaga Cavalcanti Viana: — Faleceu, no dia 30 de dezembro do ano recem-findo, nesta capital, á avenida General Osorio, 77, vitima de pertinaz molestia, o joven Luiz Gonzaga Cavalcanti Viana, auxiliar do comercio desta praça.

O extinto, contava 14 anos de idade, sendo filho da sra. d. Francisca Cavalcanti de Albuquerque Viana, viúva do saudoso Francisco de Almeida Viana, era irmão dos srs. Adalberto Cavalcanti Viana, fiscal da Recebedoria de Rendas; Antonio Cavalcanti Viana, funcionario postal nesta cidade; Salvador Cavalcanti Viana, Djalma Cavalcanti Viana, José Cavalcanti Viana, residente no Rio de Janeiro e Hosana Cavalcanti Viana.

Seu enterramento efetuou-se, no dia seguinte, ás 9 horas, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, com regular acompanhamento.

Sobre o ataúde viam-se algumas corôas.

—

Faleceu, no dia 30 de dezembro p. passado, em Itabaiana, o sr. Manuel Generoso, proprietario no municipio de Pilar.

O extinto, que contava 58 anos de idade, era casado com a sra. d. Maria Isaias de Oliveira, de cujo consorcio não deixou filhos.

O seu enterarmento efetuou-se no cemiterio daquela cidade, com o comparecimento de muitas pessôas.

ULTIMA HORA

RIO, 2 — (Nacional) — Está assentada a recomposição ministerial parecendo certo o afastamento do sr. Washington Pires e do general Espirito Santo Cardoso, os quais serão substituidos, ao que se diz, pelo deputado baiano Marque Reis e pelo general Góis Monteiro, respectivamente. (A União).

—

RIO, 2 — (Nacional) — Chegou a esta capital o sr. Armando Sales, interventor federal em São Paulo.

Ao que se afirma, veiu o mesmo a chamado do presidente Getulio Vargas, a fim de tratar da recomposição ministerial e possivelmente, sobre o nome do paulista que ocupará uma das pastas. (A União).

—

RIO, 2 — (Nacional) — A NOITE assegura que o sr. Armando Sales irá para o Ministerio da Fazenda, sendo substituido na interventoria paulista pelo deputado Alcantara Machado, lider da banca de São Paulo na Constituinte. (A União).

RIO, 2 — (Nacional) — Na carta em que pediu exoneração do cargo de diretor geral do ensino, o capitão Dulcidio Cardoso afirma não estar a mesma demissão ligada á atual crise politica mais a incompatibilidades com o ministro Washington Pires. (A União).

—

RIO, 2 — (Nacional) — O deputado João Alberto falará amanhã na Constituinte, sobre a personalidade do sr. Osvaldo Aranha. (A União).

—

RIO, 2 — (Nacional) — Fala-se que o ministro Antunes Maciel irá para a direção do Banco Rural, dizendo-se também que o sr. Flores da Cunha ocupará a pasta da Justiça. (A União).

—

PORTO ALEGRE, 2 — (Nacional) — Ouvido sobre a possibilidade da sua ida ao Rio, o interventor Flores da Cunha declarou: "Ha, nos circulos politicos da metropole, um intenso trabalho no sentido de vêr se é possivel conseguir do ilustre riograndense, meu grande e fraternal amigo, Osvaldo Aranha, a quem o país deve tantos serviços, volte a colaborar com o governo numa das suas pastas. Para isso fala-se mais de uma vez, numa provavel recomposição ministerial.

De um dos partidarios ardorosos dessa corrente, o nosso conterraneo sr. Adalberto Correia, recebi mesmo um telegrama pedindo minha ida ao Rio, onde julga ele poderei influir para que aquele meu grande amigo volte a ocupar um dos ministerios, decorrentes da medida de recomposição.

Respondi-lhe hoje declarando que estava pronto para fazer tudo quanto de mim estivesse a depender para que o animador do movimento de 1930 tomasse um outro posto á altura do seu incontestavel merecimento".

Adiantou em seguida o sr. Flores da Cunha: "Depois disso, irei a Pelotas inaugurar os serviços do porto de Santa Maria e também inaugurar o monumento aos ferroviarios, ereto em homenagem aos serviços pelos mesmos prestados em varios movimentos revolucionarios".

"Penso, prosseguiu o interventor gaúcho, "que esta semana ainda teremos muitas novidades politicas, com a recomposição ou sem ela":

O chefe do Governo, por toda esta semana, terá, forçosamente, que escolher aqueles que preencherão os claros abertos.

Sobre o boato da ida do general Góis Monteiro para uma pasta sei que ha mais de um mês Góis foi convidado para a da Guerra e provavelmente aceitará". (A União)

DESPORTOS

O grande jôgo do proximo domingo: — Paraíbanos x Riograndenses do norte

E' a primeira vez que a cidade de João Pessôa vai assitir uma disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. Trata-se de uma peleja de amadores, de moços que praticam o disporto abnegadamente, com fins elevados e sociais.

Por isso, essa pugna disportiva é merecedora de toda simpatia e apoio.

A Liga Desportiva não tem poupado esforços para que o quadro representativo de nossa terra dê uma brilhante prova da galhardia e do valôr de nossa mocidade.

Por sua vez, o sr. interventor federal e o prefeito da capital incentivaram com seu apoio e auxilio a ação da Liga, de maneira a poder ela cumprir a sua ardua tarefa com entusiasmo.

Ontem, realizou-se uma sessão na séde da L. D. P. Ficou deliberado que os amadores inscritos para a grande peleja treinarão hoje, ás 15 horas, no campo do Cabo Branco.

Outro treino terá lugar na proxima sexta-feira. Dirigiram esses treinos os srs. Manoel [illegible] Oliveira, Anquizes Gomes, Elias [illegible]ardes e o desportista Everardo [illegible]a, amador do selecionado paulista que estando de passagem por esta capital, accedeu a um convite da L. D. P. para prestar seu concurso de orientador e técnico.

Na proxima sexta-feira, a L. D. P. realizará uma sessão extraordinaria.

Amanhã publicaremos notas e melhores informações sobre o palpitante encontro de domingo.

9.º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Recebemos da Liga Desportiva Paraibana:

A Confederação Brasileira de Desportos organizou para a disputa do 9.º Campeonato Brasileiro de Futeból, a ter inicio no proximo dia 7 do corrente mês, a seguinte tabela de jógos:

7 de janeiro:

Jogo A — Maranhenses x Piauienses. Local: S. Luiz.

Jogo B — Paraibanos x Rio Grandenses do Norte. Local: João Pessôa.

Jogo C — Alagoanos x Sergipanos. Local: Aracajú.

Jogo D — Cariocas x Fluminenses. Local: Distrito Federal.

11 de janeiro:

Jogo E — Liga da Marinha x Paulistas. Local: Distrito Federal.

21 de janeiro:

Jogo F — Cearenses x Vencedor do jogo A. Local: Fortaleza.

Jogo G — Pernambucanos x Vencedor do jogo B. Local: Recife.

Jogo H — Baianos x Vencedor do jogo C. Local: S. Salvador.

Jogo I — Capichabas x Vencedor do jogo D. Local: Distrito Federal.

28 de janeiro:

Jogo J — Vencedor do jogo F. x Vencedor do jogo G. Local: Recife.

Jogo K — Vencedor do jogo E. x Vencedor do jogo I. Local: Distrito Federal.

4 de fevereiro

Jogo L — Vencedor do jogo J. x Vencedor do jogo H. Local: S. Salvador.

FINAL (Em S. Salvador)

1.ª partida — 25 de fevereiro

2.ª partida — 4 de março

3.ª partida — 11 de março.

—

"SANTA ROSA ESPORTE CLUBE"

Para tratar de assuntos de grande interesse, reúne hoje, á hora e local de costume, o "Santa Rosa Esporte Clube". O presidente pede o comparecimento de todos associados.

ESPORTE CLUBE DE JOAO PESSÔA

Para tratar de assuntos importantes, reúne hoje, ás 10 1/2 horas, em sua séde provisoria, á rua Tambiá, 353, a diretoria dessa simpatizada agremiação desportivo.

O respectivo presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

Serviço Estadual de Estatistica

O quadro geral de gado abatido, referente a 1933

Um dos maiores impecilhos á organização da estatistica do Estado, vem sendo ainda a coléta deficiente de informações, que são a base, por excelencia, dos mesmos.

Cuidando, dedicamente, desse ramo de administração, como vem fazendo com os demais, o sr. dr. Gratuliano Brito acaba de assinar o decreto n. 434, de 24 de outubro p. findo, que sistematiza a remessa de dados estatisticos e amplia as medidas de ocação do de n. 30, de 5 de dezembro de 1930.

Isso, não obstante, tarefa tão facil de ser exequida continúa se arrastando com demoras inconcebiveis, contando-se ainda por poucos os informantes que se apressam em remeter a tempo e hora os dados do serviço por que respondem.

O quadro de gado abatido referente ao ano expirante — e assim quasi todos os demais — não estava ultimado logo nos primeiros dias de janeiro vindouro, pelas grandes lacunas constatadas.

A alguns prefeitos mais demorados no envio das informações a que são obrigados por texto insofismavel, junto aos quais não produzem efeito o primeiro, o segundo, o terceiro, quarto pedido de informações, a Repartição de Estatistica do Estado acaba de endereçar o oficio subsequente:

"Venho solicitar providencias, com a maior brevidade, a fim de ser normalizada a remessa de mapas de gado abatido referentes ao ano expirante.

Deveis recomendar aos vossos auxiliares mais atenção no cumprimento dessa tarefa, a fim de evitar a este Serviço atropêlos e dificuldades, que não vos será dificil calcular.

Agora mesmo, o sr. dr. Interventor Federal acaba de assinar decreto (n. 434, de 24 de outubro p. passado), regulando com o maior vigor as relações entre este Departamento e os seus informantes naturais e não é justo que todos os esforços, todos os sacrificios toda a bôa vontade, se percam de encontro ao pouco caso com que são recebidas as minhas justas solicitações.

Estatistica vale tanto mais quanto é recente; é relativo o merecimento de censos atrazados.

E creio que o meu empenho em procurar atualizar os trabalhos a meu cargo deve ser empenho igualmente vosso, que tendes, no caso, tanta responsabilidade quanto eu.

Essa Prefeitura está em atrazo com os mapas de maio a novembro p. passado. — Saúde e fraternidade — J. Meira de Menezes, chefe".

NÃO MATARÁS

Conto de Godofredo Rangel

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. — Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União")

Palido e transtornado Adolfo irrompeu pela [illegible] do amigo.

— Pedro! [illegible] um homem!

Relanceando [illegible] torno o olhar esgazeado tinha [illegible]ma em desalinho, e, agitado, não [illegible]va de mover com os pés.

— Matei [illegible] homem... e vim pedir-te que [illegible]lhas. Oculta-me em tua casa!

Estarrecido [illegible] inesperado da noticia, só ent[illegible]o poude exclamar:

— Deverás [illegible]

E no olha[illegible] lançou ao amigo, havia, além [illegible] ombro, a expressão de quem re[illegible]o contacto de um reptil. Como [illegible] desmoronavam, naquele instan[illegible] [illegible]gos anos de amistosa camarad[illegible]

— Não m[illegible] [illegible]sampares, julgando-me um per[illegible] Aterra-me a minha propria ação [illegible]oucura de um momento... e [illegible]ceio a desgraça. Que imensa desg[illegible] Pedro! E logo a quem? Ao [illegible] Mendes, meu amigo... nosso [illegible] amigo!

— Céus! Porque?

E enquanto [illegible]o perguntava surdamente, Pedro conduzia o amigo para uma sala in[illegible]or, onde se fecharam os dois.

— Por [illegible]... Uma discussão trivial sobre [illegible]olitica. Exaltamo-nos. Ele me insu[illegible] ergue o punho ameaçador e eu [illegible]o revolver e atiro. — Falava inte[illegible]tadamente, aos arquejos. — Foi [illegible] cabeça, creio... na fronte... [illegible] cambalear e cair. Deu-se na sala [illegible] bar... Estava deserta... Pude [illegible]gir. Tomei um automovel, des[illegible]nge daqui, para desnortear a [illegible]a e vim implorar-te asilo. Acha[illegible]e serei preso? Que importa, [illegible] prisão! Matar um homem... [illegible] o mais horrivel de tudo!

O amigo [illegible] taciturno e aturdido. Deixou [illegible]epois, por alguns instantes, re[illegible]cendo com o chapéo na mão, [illegible] vae sair.

— Quem sabe se houve menos gravidade! Vou indagar. Disfarçarei. Ninguem desconfiará de que estás aqui.

Demourou-se fóra muito tempo, que foi de mortal ansiedade para o criminoso. Seu coração batia forte, num ultimo bruxuleio de esperança. Porventura não ocorrera o irreparavel. Ouvindo-lhe os passos, de retorno, Adolfo precipitou-se para a porta:

— Então?

Morreram-lhe, porém, nos labios, as mais perguntas que ia formular. O aspecto do amigo dizia tudo. Cabisbaixo, mais acabrunhado do que se fôra.

— Então? — repetiu depois, com um arrocho na garganta.

— A bala atravessou o cerebro... A morte foi instantanea.

— Ah!

Esmoreceram-se as pernas do culpado, que se deixou cair na cadeira mais proxima. E sua palidez demudou-se em lividez cadaverica.

— Quando ao estampido do tiro, acorreram as primeiras pessôas, já ele, ralando e numa ultima convulsão, expirava. Vi-o ainda no bar. Estava irreconhecivel sob a mascara de sangue que lhe cobria o rosto. A policia e os reporters foram ao local do... da desgraça. Partiram soldados ao teu encalço em todas as direções.

— E sabe-se que...

— Sabe-se que foste tu. O garçon conhecia-te. Estás perdido se te descobrem. Todavia, esperemos o resultado do processo. Quem sabe se sairás absolvido? O juri é tão benevolo!

— Absolvido! Minha consciencia nunca me absolverá! O peor não é a prisão, Pedro! Sofrer dar-me-ia prazer, para resgatar, de algum modo, minha falta. Mas penso é no sofrimento dos outros. Na minha familia... Na familia de Alvaro... Eramos seus unicos sustentaculos. Que situação, meu Deus! Que será feito delas? E fui eu, foi esta mão maldita... Estiveste com os meus?

— Sim... Fui a tua casa. A policia lá esteve. Revistou-a até o fôrro, á tua procura. Tua mulher está quasi louca e teus filhos, pendurando-se-lhe ao vestido, soltavam um côro de gritos, como ao sair de um enterro. Um quadro lancinante. — O amigo desviou o rosto, como para ocultar as lagrimas; mas a comoção traía-se-lhe no tom de voz. — Perguntaram-me por ti. Nada revelei, por emquanto. E' necessario prudencia. Depois, combinaremos. Estive também na casa do... Após o exame, carregamos o cadaver em uma marqueza. Foi um choque inesperado, á chegada. Não haviam prevenido ainda a... viúva. Ela tentou-se matar com uma tesoura e depois quiz atirar-se da janela... Parece que vão cair em grande penuria. E' amanhã o enterro. Irei esta noite ajudar a velar o morto.

E assumindo, subito, expressão exprobradora:

— Mas era de esperar com esse teu genio. E's impulsivo, e em vez de dominar-te como que tens prazer em entregar-te a teus arrebatamentos. E essa tua mania das armas... O abismo atrai... A alucinação de um momento, um gesto rapido e eis irremediavel. Se não tivesses tão perto o instrumento da morte, o momento imediato ter-te-ia trazido a reflexão. Dá-me tua arma! — acrescentou com imperio. — Quero inutilizá-la!

Tremulamente Adolfo sacou do bolso o revolver e entregou-o.

Tinto daquela tragedia de sangue o dia decoreru longo e tetrico. Mais vezes Pedro saiu a colher informes. Estes eram cada vez mais depressores, patenteando em luz mais crua o ato sinistro e suas horriveis consequencias. Adolfo ora se quedava abatido, em uma cadeira ora se apegava ao braço do amigo, como um afogado á rama salvadora, ou monologava, a passear agitadamente, agarrando os cabelos:

— Que horror, matar! Produzirmos nós mesmos o misterio da morte! Vermos uma pessôa que se movia e falava e cujo olhar exprimia emoções imobilizar-se de subito, de olhos vitreos e labios selados para nunca mais... nunca mais. Tornar-se uma cousa inerte e corrutivel. Desaparecer, para sempre da superficie da terra! Um pai! Pobre familia! E minha mulher! meus filhos adorados! Quem lhes valerá? Nunca pensei que fôsse assim tão horrivel: Entre nós e o crime ha como uma parede que nos intercepta a vista das consequencias. Transposta aquela, muda-se a perspectiva e só então vemos bem o reverso de horror de nosso ato.

E quasi gemente monologou depois:

— E cheio de angustia e remorsos hei-de o restante de meus dias passar acofrentado a um cadaver, arrastando-o pela vida como um forçado os seus grilhões.

— E todos, cheios de horror, hão-de ver sempre a escoltar-te a sombra de tua vitima. Serás um homem marcado.

— Pedro! em vez de confortar-me, agravas meu desespero!

O amigo silenciou um instante.

— Desculpe-me — disse em seguida.

— E' que, pela afeição que te tenho, senti a ilusão de estar em teu logar. Foi sorte... E bem sabes que o tempo...

— A sorte, nós a fazemos, Pedro! Tecemo-la com as nossas proprias mãos. E' quanto ao tempo, bem sabes, alonga as sombras no horizonte da vida. Alastrará mais com ele minha mancha negra. A fama sinistra crescerá e com ela a execração de todos. E se acaso eu pudesse esquecer, um dia, o crime, o olhar, o recuo, o horror confrangido dos bons o trariam de novo á minha lembrança.

O silencio do amigo era a muda confirmação dessa palavras amargas.

Da ultima vez que saiu foi maior a demora. Ao tornar, alarmou-o o estado do criminoso. Via-se não poder mais resistir á tempestade interior. Estava nas raias da insania. E ao murmurar abafadamente: "Sou um homem acabado. Minha vida está aniquilada"! Seu olhar tinha um brilho misterioso e extranho. Pensava, talvez em matar-se.

Então, afetuoso e compassivo, Pedro sentou-se a seu lado. E para reanima-lo aos poucos, evitando um abalo demasiado brutal, poz-se a dizer em tom manso, espaçando as palavras:

— E se tudo fôsse sonho, ilusão ou mentira, Adolfo? Se teu amigo estivesse vivo? Eu poderia, para punir-te e regenerar-te, ter inventado tudo isto. Quem sabe se não passou de um susto, se o Alvaro está ileso, havendo a bala atravessado apenas a copa do chapéu, se, em vez de te acusar, ale gou ter sido um disparo casual, se...

— Pedro! Pedro! Será possivel?

E cada frase animadora como que uma rajada de vida invadia aquele homem semi-morto.

— Se o Alvaro estivesse aqui, á tua espera, do outro lado daquela porta — prosseguiu o amigo, — para, depois de haver-te perdoado, pedir também o teu perdão e... recomeçares, em seguida, vida nova?

Dizendo-o, dirigiu-se á porta e escancarou-a. E no limiar Adolfo, exultante, viu a figura grave e bondosa do ressuscitado.

**** O senhor precisa ser amigo de sua terra, e para ser amigo de sua terra é preciso ser amigo do "Radio Clube da Paraiba".*

Para isto basta que o senhor assine sua proposta para nosso associado.

"Radio Clube da Paraiba" não lhe pede mais que isto.

VIAJANTE — De uma casa do Rio, conhecedor de 52 localidades brasileiras, ex-guarda-livros de importantes firmas, possuidor de atestado de idoneidade moral; encontrando outro cargo neste Estado, mesmo com pequena remuneração, deixa o lugar que ora exerce. Cartas para Delcio Novas. — Posta Restante. — Nesta. — O anunciante pretende seguir viagem dentro de quatro ou cinco dias.

GRATIFICA-SE BEM — A' pessôa que restituir ou mesmo der noticias de uma cadela policial belga, felpuda, negra e que acode pelo nome de **Fortuna**, desaparecida ontem á noite da casa de residencia do dr. Hortensio de Souza Ribeiro, animal de grande estimação, que lhe foi presenteado pelo dr. Severino Procopio. Paga-se generosamente a quem a reconduzir á rua Duque de Caxias, 596, nesta capital.

ENGENHO A' VENDA — Vende-se um engenho no municipio de Alagôa Nova, perto da rua, com grandes terrenos para cultivo de canas, terrenos ferteis com mata, casa de vivenda e diversas casas para moradores, ponto para negocio e casa adaptada, agua permanente, terrenos baixos, etc.

Informações com João Freres Mariz. Em Alagôa Nova, neste Estado.

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se uma grande propriedade em Alagôa Nova, neste Estado, com muitas fruteiras, lenha, casa de moradia e casa de fazer farinha, com estabulo e cercado de arame, tem agua permanente e uma grande lagôa. Tudo por preço barato. Informações em Alagôa Nova, á rua Juarez Tavora n. 4, com João Freres Mariz.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

O CIRURGIÃO DENTISTA PAULO BORGES — Avisa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio á rua Duque de Caxias 504. 1º andar.

VENDE-SE um automovel "D Soto" em otimo estado de conservação. A tratar na avenida Beaurepaire Rohan n. 71.

VENDE-SE UM ENGENHO — Vende-se uma otima propriedade na zona do Brejo, municipo de Serraria, com engenho fabricando rapadura e aguardente. Maquinismo e pertences novos. Promissora safra fundada para 1934. Muitas fontes de agua potavel, bôa casa de residencia, casa de tijolos com aviamento de fazer farinha; cercados, bastante lenha, fruteiras, e outros beneficios. Negocio de ocasião. Para melhores informações com o cirurgião dentista dr. Arnald Lima Duarte, na vila de Serraria ou na cidade de Guarabira.

LEILÕES? — Procurem os leiloeiros oficiais Jaime Barbosa e Aristides Fantini. Prestam contas 24 horas depois de efetuado o leilão.

ALUGA-SE a casa 679, á rua Diógo Velho, com excelentes acomodações pelo preço de 160$000 mensais. A chave na mesma.

A' rua Desembargador Trindade, 61, aceitam-se para imunisar milho, feijão e outros cerials sujeitos ao bic... garantido por seis mêses.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do sul no dia 4 de janeiro sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAI" — De Santos e escalas, é esperado a 11 de janeiro, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "PARA'" — Esperado do norte no proximo dia 6 de janeiro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — De Belém e escalas, é esperado no dia 12 de janeiro sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

CARGUEIRO "GUARATUBA" — Esperado do norte no proximo dia 31 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAUS-BUENOS AIRES

PAQUETE "CAMPOS SALES" — Esperado do norte no proximo dia 3 de janeiro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.º 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30

SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40

CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas

SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARANGUÁ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 3 de janeiro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 11 de janeiro, e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.

LINHA EXTRAORDINARIA

CARGUEIRO "ARARUNA" — Esperado do sul no proximo dia 31, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Areia Branca

LINHA PARA'-S. FRANCISCO

CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado do norte no proximo dia 7 de janeiro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.

CARGUEIRO "COMANDANTE CASTILHO" — Esperado do sul no proximo dia 10 de janeiro sairá no mesmo dia para Natal, Aracatí, Fortaleza, S. Luiz e Belés.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saidas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.º 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITABERA" — Esperado dos portos do sul no dia 4 de janeiro proximo, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penedo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajai, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITAPURA" — Esperado dos portos do sul no dia 17 de janeiro proximo, sairá a 18, para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAQUICE" — Esperado dos portos do sul no dia 8 de janeiro proximo, sairá a 9, para Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAPAGÉ" — Esperado dos portos do norte no dia 2 de janeiro proximo, sairá a 3, para Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PAQUETE "ITAITÉ" — Esperado dos portos do norte no dia 9 de janeiro proximo, sairá a 10, para os mesmos portos acima.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.º 8 — João Pessôa

PARAIBA DO NORTE

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "HERVAL".

Chegará no dia 30 de dezembro, saira depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "PORTO ALEGRE"

Chegará no dia 3 de janeiro, sairá depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.º 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE — "GURUPI" — Esperado dos portos do sul do país no dia 1.º de janeiro, saindo após a demora necessaria no porto para Natal, Macáu, Ceará, Maranhão e Pará, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

PESSOENSES! Prestai mais um culto á memoria do Grande Presidente, saboreando os cigarros "Presidente João Pessôa".

PIANO E BANDOLIM — Ester Holmes Pedrosa aceita alunas em domicilios. Av. Almeida Barrêto, 641.

Correição judiciaria em Esperança

Relatorio

Exmo. sr. dr. secretario do Interior.

Além dos titulos de nomiação dos funcionarios da justiça, me foi apresentado para ser visto em correição, o seguinte material:

— Do senhor João Clementino de Farias Leite, unico tabelião e escrivão do termo — cinco livros do registro de imovel, um talão daquele registro. três livros do jurí, um livro termo de fianças criminais, um registro de sentenças, um protocolo de audiencia, um para lançamento de taxa judiciaria, cinco de notas, um de procuração, dois do registro especial de titulos e documentos, um de protesto, de letras, vinte e oito processos criminais e quatorze de inventarios.

Do escrivão do registro civil — dois livros de registro de casamentos, quatro de nascimento e três de obitos três livros talões, um portocolo de audiencia, um registro de editais, dois livros indices, um procolo para correspondencia e 117 processos de habilitação de casamentos, tudo correspondente a três anos atraz, data a que remontaram as pesquizas.

O termo de Esperança é o menor do Estado. Só tem um distrito, que é o da séde do termo, e um só cartorio de tabelião, assim como sómente um do registro civil.

No entanto, relativamente, o seu fôro é bem movimentado, mormente, o da jurisdição voluntaria. Em 1932 o escrivão João Clementino lavrou 217 escrituras e 32 procurações, e em 1933, até fins de outubro, 135 escrituras e 38 procurações. O oficial do registro civil de janeiro a novembro do corrente ano, tomou por termo 746 nascimentos, 94 casamentos e 622 obitos. De janeiro de 1931 a novembro de 1933 porcessaram-se 17 inventarios.

—

A justiça é bem administrada. Em todos os departamentos do fôro se nota a preocupação de ordem e solicitude da parte dos responsaveis pela aplicação da lei.

As omissões verificadas, sobre as quais dei as instruções necessarias, resultavam mais do desconhecimento de certas disposições regulamentares, sendo que algumas delas procediam de administrações anteriores.

Notei que os termos de fianças criminais não vinham sendo selados. Pos isso apliquei revalidação estadual de 60$000 e federal de 4$000 contra os que cometeram a infração.

O registro especial de titulos e documentos não estava sendo feito com a devida exação. Mas o escrivão Clementino ficou habilitado com as instruções recebidas, a corrigir a escrituração de seus livros.

Verifiquei a falta de alguns livros necessarios ao serviço forense, o que expuz ao dr. juiz municipal, para as devidas providencias.

—

Os titulos de nomiação de alguns funcionarios estavam a depender do pagamento do selo estadual de verba a que estão sujeitos, de conformidade com a lei n. 663, de 14 de novembro de 1928, tabela 3, § oitavo.

A respeito desses titulos apenas fôram abolidas as mercês pecuniarias de 10%, referidas no art. 10 e na tabela A, § 4.º daquela lei. Mas o sêlo de verba continúa a vigorar sobre os titulos de nomiação dos suplentes de juiz municipal, escrevente juramentado, avaliador, partidor, contador e distribuidor do juizo e qualquer outro titulo não especificado em melhoria de vencimentos, ou menores de... 200$000. Isentos desse imposto, bem como do de selo fixo, estão sómente as nomiações de autoridades e agentes policiais não remunerados pelos cofres do Estado. Lei cit. art. 16, n. 3.

—

Fiscalizei o registro civil das pessôas, naturais, que está sendo feito com eficiencia. O oficial Murilo Velôso Lopes é expedito e dedicado no exercicio de suas funções.

Sómente ligeiras observações tive que fazer sobre a falta, na escrituração dos livros de alguns requisitos exigidos pelo regulamento.

E' pena que aquele serventuario, infringindo principios rudimentaes de disciplina e lealdade para com os seus superiores hierarquicos, se haja incompatibilizado com o dr. juiz municipal e adjunto do promotor do termo.

Relatando o inqu[illegible] procedi a esse respeito, o qu[illegible] entregue ao dr. secretario d[illegible] as seguintes apreciações.

Não tomei conhecim[illegible]tras investigações da petição a certidão de fl. 5, porque as mesmas se referem a fatos cometidos pelo escrivão Murilo Veloso como encarregado da Prefeitura Municipal de Esperança e escapam, assim, ás atribuições da corregedoria geral.

Sobre as demais alegações constantes deste inquerito tenho a dizer, baseado nas provas colhidas, o seguinte:

E' verdade que no casamento de Mimeão Cosme o escrivão Murilo Veloso Lopes cobrou, pelo preparo dos respectivos papeis, emolumentos excessivos na importancia de 46$000. Mas isso não passa de uma irregularidade sem fundo de gravidade, visto como, constitue um fato isolado no exercicio das funções daquele serventuario e, por isso, merece, apenas, uma advertencia, como fiz.

Quanto ao telegrama de fl. 13, não é verdade que o adjunto de promotor de Esperança haja cometido absurdos no cartorio do registro civil daquele termo.

O que ficou apurado é que o adjunto fôra visitar aquele cartorio em companhia do dr. juiz municipal e o escrivão Murilo Veloso deixou de recebe-los com a deferencia que lhe cumpria. Negou-lhes a apresentação de livros, alegando que o adjunto só podia fiscalizar os cartorios do registro civil nas primeiras quinzenas de maio e novembro de cada ano, quando essa disposição é referente sómente ao Distrito Federal; e não permitiu, siquer que se fizesse constar, por escrito, em um dos livros, essa recusa de indisciplinada teimosia.

O que a lei diz é que os juizes e orgãos do M. Publico farão correção e fiscalização no livro do registro conforme as leis de organização judiciaria. Reg. n. 18.542, art. 60.

E a lei estadual de organização judiciaria, prescrevendo o dever dessa fiscalização não determina dia para a sua realização lei n. 256, art. 75.

Quanto ao fato de o dr. juiz municipal haver indeferido a petição em que o escrivão Murilo Veloso requereu a nomeação de sua esposa para

(Conclue na 8.ª pag.)

INFORMES COMERCIAIS

PAUTA dos principais generos de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 1 a 7 de janeiro de 1934:

Genero	Preço
Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool, litro	$560
Algodão Sertão seridó, quilo	2$400
Algodão Mata, quilo	2$230
Algodão em caroço, quilo	$770
Algodão rebeneficiado — Sertão, quilo	1$200
Algodão rebeneficiado — Mata, quilo	1$115
Algodão residuos de piôlho beneficiado ou linter, quilo	$400
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado, quilo	$700
Residuos de piôlho bruto de descaroçador, quilo	$150
Arroz descascado, quilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, quilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, quilo	$600
Assucar de usina, quilo	$600
Assucar triturado, quilo	$640
Assucar cristal, quilo	$630
Assucar branco, quilo	$520
Assucar demerara, quilo	$500
Assucar someno, quilo	$450
Assucar mascavinho, quilo	$400
Assucar bruto sêco ou 3.º jacto, quilo	$300
Assucar melado, quilo	$250
Borracha de mangabeira, quilo	1$500
Borracha de maniçoba, quilo	1$500
Batatas nacionais, quilo	$200
Café, quilo	1$200
Café moido, quilo	2$000
Côco, cento	15$000
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	1$300
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	1$600
Couros de boi, sêcos flôr de sal	1$400
Couros verdes, quilo	$700
Couros de bode, quilo	8$000
Couros de carneiro, quilo	6$500
Courinhos de outras especies de animais, quilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$150
Feijão mulatinho, litro	$600
Feijão macassa, litro	$400
Fava, litro	$400
Milho, litro	$300
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão e de farelo, quilo	$100
Raspas de sola polida, quilo	2$000
Raspas de sola, envernizada, quilo	2$400
Semente de algodão, quilo	$080
Semente de mamona, quilo	$250
Facões ou quadras de raspas de sola, quilo	1$000
Vaqueta ou couros preparados, quilo	4$200

Os demais produtos constam da pauta geral.

EDITAIS

MINISTERIO DA FAZENDA — Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraíba — EDITAL DE CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA N. 7 — De ordem do sr. Delegado Fiscal e de acôrdo com as prescrições contidas na secção III, capitulo VIII, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica faço publico, que se acham abertas, pelo prazo de 15 dias, a contar desta data, as inscrições para o fornecimento de material permanente de consumo (expediente) e de diversas despesas, durante o exercicio de 1934, de conformidade com as clausulas abaixo:

I — As inscrições serão feitas mediante requerimento dirigido ao sr. Delegado Fiscal até ás 14 horas do dia 13 de janeiro proximo vindouro, juntamente com os documentos de idoneidade a que se refere a clausula III e as propostas feitas em uma ou mais folhas de papel em duplicata, formato almasso, 22x33 escritas sem rasuras, entrelinhas, borrões ou emendas, consignando o preço por unidade, por extenso e em algarismo, do material a propor, e a declaração de se sujeitar a todas as condições exigidas no presente edital.

II — Os fornecimentos começarão a ser feitos a partir de 1.º de fevereiro de 1934.

III — Os concurrentes deverão apresentar os seguintes documentos:

a) documentos das estações fiscais provando haverem pagos os impostos de industria e profissão e demais impostos federais, estaduais e municipais, e

b) certificado ou outro documento equivalente, de registro da firma individual ou coletiva.

IV — As propostas serão apresentadas em envolucro fechado com a declaração exterior do nome do proponente que deverá comparecer ou se representar, legalmente, ao ato da abertura e leitura das mesmas que deverão ser assinadas e rubricadas em tôdas as paginas pelo proponente.

V — A's 15 horas do dia 13 de janeiro acima referido terá logar a abertura das propostas apresentadas, nesta repartição.

VI — Os documentos de idoneidade, após a abertura das propostas, serão restituidos aos seus respectivos proprietarios.

VII — Uma vez aceita a proposta, não poderá o respectivo fornecedor se recusar ao fornecimento, sob pena de, por sua conta correr o excesso verificado no dito fornecimento.

VIII — Não serão aceitas propostas que não obedeçam restritamente as condições do presente edital nem que contenham artigos que não constam das relações e nem abatimentos sobre as propostas mais baratas que forem apresentadas.

IX — Os pagamentos serão efetuados nesta repartição do 13.º ao 27.º dia util de cada mês.

X — Depois do prazo prefixado (hora) para a abertura e julgamento das propostas, nenhuma reclamação será aceita.

XI — Fica á disposição dos interessados, na secretaria desta repartição os modêlos e respectivas relações dos materiais a serem fornecidos.

Secretaria da Delegacia Fiscal na Paraíba, 30 de dezembro de 1933.

Minervino Feitosa, secretario.

—

EDITAL de segunda praça de arrematação de bens com prazo de 10 dias e abatimento de dez por cento (10%). — Dr. Antoino Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, que no dia 9 do proximo mês de janeiro, pelas 14 horas, no edificio onde é instalada a Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa desta cidade, a requerimento da condomina Julia Rodrigues Barbosa, por seu advogado e procurador dr. Antonio Pessôa de Sá, o porteiro dos auditorios, ou quem vo desta Secção. João Pessôa, 23 de tão de venda e arrematação em segunda praça, a quem mais der e maior lanço oferecer além da avaliação que é de 9:000$000 nove contos de réis depois de reduzida pelo abatimento legal de 10%, a casa numero 330, á avenida Vasco da Gama desta cidade, com 2 portas de frente, uma no angulo, 2 no oitão sul, onde tem 3 janelas, adaptada ao comercio, medindo 22 metros de frente por 30 ditos de fundos. E quem no mesmo quizer lançar, compareça no dia hora e lugar supra indicados, para o que mandou o juiz expedir o presente, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 29 de dezembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (Ass.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme com o original: dou fé. O escrivão: — **Frederico Carvalho Costa.**

—

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL. — Secção da Paraíba — Faço saber a quem interessar possa que o academico Anfrisio Ribeiro de Brito, brasileiro, solteiro, residente em São João do Cariri, juntando os documentos legais inclusive a provisão passada pelo Superior Tribunal de Justiça, requereu sua inscrição como solicitador no quadro respectisuas vezes fizer, trará a publico predezembro de 1933. — **Evandro Souto**, 1.º secretario.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 19 — Fianças de despachantes e caixeiros-despachantes — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, faço publico que terminará a 15 de janeiro proximo o prazo para renovação de fianças de despachantes e caixeiros-despachantes, de acordo com o art. 307, cap. IV, do Regulamento da Secretaria da Fazenda.

Secretaria da Recebedoria de Rendas, 30 de dezembro de 1933. — **Iracema H. Maia**, 3.º escrituraria, servindo de secretario.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N. 5 — Faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que fica prorrogado o edital n. 3, de 17 de outubro ultimo, (transferencia para esta Inspetoria das carteiras de chauffeurs profissionais ou amadores conferidas pelas Prefeituras do interior), até o dia 15 de janeiro p. vindouro.

Outrosim, daquele prazo em diante não serão mais validas essas carteiras para os efeitos de transferencias, devendo os portadores das mesmas se habilitarem neste departamento requerendo sua matricula submetendo-se a todas as exigencias regulamentares.

João Pessôa, 30 de dezembro de 1933. — **Major Guilherme Falcone**, inspetor.

—

LICEU PARAIBANO — Concurso para provimento das cadeiras de Francês e de Historia da Civilização Edital n. 6 — De ordem do sr. diretor do Liceu Paraibano e de acôrdo com o decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932 e com a resolução da Congregação deste estabelecimento, em sessão realizada no dia 15 do corrente, faço publico para conhecimento dos interessados que se acham abertas no Liceu Paraibano, pelo prazo de 120 dias, contados do dia imediato ao da publicação do presente edital, as inscrições para o preenchimento dos cargos de lente catedratico de Francês e de Historia da Civilização (2 cadeiras). Para inscrição no concurso, deverá o canddato apresentar:

a) prova de que é brasileiro, nato ou naturalizado;

b) prova de sanidade e de idoneidade moral;

c) prova de haver completado o curso de humanidades ou diploma de instituto idoneo onde se ministre o ensino da disciplina;

d) documentação relativa ao exercicio do magisterio á atividade literaria ou cientifica do candidato;

e) recibo do pagamento da taxa de inscrição na importancia de 150$000.

O concurso compreenderá sucessivamente as seguintes provas:

a) defesa de tése;

b) prova escrita para as cadeiras de Francês e de Historia da Civilização;

c) prova didatica.

A tése constará de uma dissertação sobre assunto da cadeira e de livre escolha do candidato.

A prova escrita versará sobre questões ou temas propostos por ocasião da prova e relativas ao ponto sorteado de uma lista de vinte, organizada pela comissão examinadora e aprovada pela Congregação.

Essa lista será publicada 30 dias antes do inicio do concurso.

A prova didatica, que terá duração de 50 minutos, será oral e constará de uma dissertação sobre ponto sorteado com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 30 pontos, organizada no dia do sorteio pela comissão examinadora e aprovada pela Congregação.

O candidato deverá apresentar, no ato da inscrição, 100 exemplares da tese, que poderá ser impressa, mimeografada ou datilografada.

As inscrições para esses concursos se encerrarão no dia 19 de abril de 1934, ás 16 horas, na Secretaria do Liceu Paraibano, á praça João Pessôa, desta capital.

Liceu Paraibano, 19 de dezembro de 1933.

Maximiano Lopes Machado, secretario.

—

EDITAL DE CONVOCACAO PARA O ALISTAMENTO — José de Borja Peregrino, prefeito e presidente da Junta de Alistamento Militar.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou dele tiverem conhecimento, que, nesta data, foram instalados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens que, no corrente ano, completam ou já completaram 21 anos de idade (e os maiores de 17 anos, querendo), domiciliados neste districto, a virem se alistar até o dia 30 de abril do corrente ano, e bem assim todos aqueles que, tendo 21 anos ou mais, ainda não estejam inscritos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução do Sorteio Militar. Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, a fim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas para esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funcionará todos os dias uteis no edificio da Prefeitura Municipal, das treze ás dezeseis horas, e encerrará os seus trabalhos no dia 30 de abril de 1934. E para conhecimento de todos mandou lavrar este edital, por mim feito e assinado e rubricado pelo presidente. Manoel Arnaldo Barrêto, secretario. João Pessôa, 2 de janeiro de 1934. — **J. de Borja Peregrino.**

—

EDITAL de 1.ª praça — O dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este vierm, que no dia 24 de [illegible]neiro corrente, pelas 14 horas [illegible] das audiencias deste ju[illegible]cio onde funciona a

INDICADOR MEDICO

ADVOGADO

Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, além da avaliação que é de 2:300$000, a casa n. 1656, á avenida Marechal Almeida Barréto, desta cidade, de taipa e telha, com 2 janelas de frente, com 2 portas e 2 janelas no oitão, alpendre 1 terreno anexo, pertencente a mesma e em chãos foreiros a Artur Batista, que, desde já, fica citado para exercer o direito de preferencia, caso o queira, na fórma da lei, penhorada á Firmino Soares Filho e sua mulher pela firma A. Macêdo & Cia. E quem no mesmo bem quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar acima indicados, para o que mandou o juiz expedir o presente na fórma da lei. Dado e pasado nesta cidade de João Pessôa, aos 2 de janeiro de 1934. Eu Frederico Carvalho Costa, escrivão escrevi. (as.) Agripino Gouveia de Barros. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão Frederico Carvalho Costa.

—

EDITAL de 1.ª praça de venda e arrematação de bens penhorados — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, que no dia 24 do corrente, pelas 13 horas, na sala das audiencias deste juizo, onde funciona a Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, além da avaliação que é de d... 20:000$000, a casa n. 296, desta cidade, á rua de São Miguel, de tijolo e telha, quatro janelas de frente, entrada ao lado por um portão de ferro, quintal respectivo todo murado, em chãos foreiros ao cel Segismundo Guedes Pereira Junior, que fica citado nos termos do presente para exercer o direito de preferencia, caso o queira, na forma da lei, penhorado a dona Antonia Costa de Albuquerque Mélo pela Caixa Rural e Operaria da Paraíba. E quem na mesma quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar acima indicados, para o que mandou o juiz expedir o presente com as formalidades legais. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 2 de janeiro de 1934. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (as.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Está conforme ao original: dou fé. Data supra. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

—

EDITAL de 1.ª praça com o prazo de 20 dias de venda e arrematação de bem penhorado — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, que no dia 24 do corrente, pelas 13 1/2 horas, a sala das audiencias, onde funciona a Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, além da avaliação que é de dois contos de réis .... (2:000$000), uma casa construida de taipa e telha com duas portas de frente, sala de jantar e cosinha, sita á avenida Concordia, sob n. 573, desta cidade, penhorada a Jacinto Correia de Mélo e sua mulher pela sociedade anonima "Casa Pratt". E quem no referido bem quizer lançar preço, compareça no dia, hora e lugar acima indicados, para o que mandou o juiz expedir o presente na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 2 de janeiro de 1934. Eu Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (as.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original: dou fé. Data supra. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes:

Luiz Roberto de Farias, artista, filho do falecido José Roberto de Farias e de Francisca Maria da Conceição, e d. Edite Varélo dos Santos, filha dos falecidos José Varelo dos Santos e Mericia da Conceição Santos. São solteiros naturais deste Estado, maiores e residentes nesta capital, ás ruas Cruz Cordeiro, 44, e Epitacio Pessôa, 571.

Manoel Antonio de Lima, "chauffeur", maior, filho de Antonio de Lima, morador em Mulungú, deste Estado e da falecida Maria Enedina da Conceição e d. Teresa Costa, professora habilitada menor, filha de Lino José da Costa e Mariana Pereira da Conceição todos desta capital, moradores á rua 25 de Outubro, 50, do bairro Torres, sendo os nubentes solteiros.

Nelson Silvano de Moura, menor, empregado na empresa de onibus, filho do falecido Silvano Antonio de Moura e d. Ana Paulina de Moura e d. Maria Pereira da Silva, maior, filha do falecido Manoel Pereira da Silva e d. Regelina Fortunata da Silva, todos moradores nesta capital á avenida Almeida Barrêto, 1.612, sendo solteiros os nubentes.

Antonio Paulo Freires, artista, filho do falecido Francisco Paulo Freires e de Maria da Penha Freires, e d. Angelina Bernardes Pessôa, filha de José Bernardes Uchôa e Francisca Bernardes Pessôa, estes moradores em Costinha, os demais em Cabedêlo, desta comarca, sendo os contraentes solteiros e maiores. Todos os contraentes são naturais deste Estado.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 2 de janeiro de 1934. — O escrivão, Sebastião Bastos.

Secção Livre

CIRURGIAO DENTISTA A. C. MIRANDA HENRIQUES, avisa a sua distinta clientela que reabriu seu consultorio.

Atenderá unicamente á hora marcada com antecedencia.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO
1.ª série

D. Julia Nunes da Silva com 50 anos viúva, residente á rua Dão Adauto 247 nesta capital.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Venancio de Figueirêdo Nobrega, com trinta e três anos de idade (33), residente á rua Manoel Deodato, 273, nesta capital, casado.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Chamadas
1.ª série

609	com	multa	até 5 de dezembro
610	sem	"	" 30 " novembro
610	com	"	" 20 " dezembro
612	sem	"	" 30 " dezembro
612	com	"	" 20 " janeiro
613	sem	"	" 15 " jan. de 1934
613	com	"	" 5 " fev. de 1934
614	sem	"	" 30 " jan. de 1934
614	com	"	" 20 " fev. de 1934
615	sem	"	" 15 " fev. de 1934
615	com	"	" 5 " mar. de 1934
616	sem	multa	até 28 de fevereiro
616	com	"	" 20 de março
617	sem	"	" 15 de março
617	com	"	" 5 de abril
618	sem	"	" 30 de março
618	com	"	" 20 de abril
619	com	"	" 5 de maio
620	sem	"	"30 de abril
620	com	"	" 20 de maio
621	sem	"	" 15 " maio
621	com	"	" 5 " junho
622	sem	"	" 30 " maio
622	com	"	" 20 " junho

Quota anual

Quota anual sem multa: **31 de dezembro de 1933.** Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.º secretario.

E' a Ciencia, pela voz de uma das suas mais altas expressões, que proclama a notavel eficiencia do poderoso tonico para esgotamento sexual

ELIXIR VITA SENIL

Eis o que diz o eminente prof. Austregesilo sobre o moderno tratamento da fraqueza sexual: — Atesto que tenho empregado com bons resultados em minha clinica o preparado ELIXIR VITA SENIL do farmaceutico M. Ribeiro da Costa — Depositario: J. Costa — Rua Duque de Caxias, 245-1.º.

AO PUBLICO E AO COMERCIO

Comunicamos ao Publico e ao Comercio, deste Estado e de todo o país, que a nossa sociedade, que girava nesta cidade do Recife sob a firma LOUREIRO, BARBOSA & CIA. LIMITADA, por escritura publica de 23 do corrente mês, lavrada nas notas do tabelião França Marinho, teve o seu contrato e firma alterados, por haverem os então socios dr. Oscar Berardo Loureiro Carneiro da Cunha e sr. Oscar Amorim feito cessão de suas quotas ao socio quotista sr. Antonio Alves Barbosa.

Em virtude de tais alterações, a firma de nossa sociedade passou a ser:

L. BARBOSA & CIA. LLMITADA

continuando estabelecida no mesmo predio, á Travessa do Amorim n. 75, freguezia do Recife, desta cidade, e explorando o mesmo ramo de negocios.

Recife, 26 de dezembro de 1933.

Antonio Alves Barbosa
Antonio Barbosa Junior
Luiz Alexandre Alves Barbosa
Armenio Caminha Barbosa
José Caminha Barbosa
José Lagreca
José Barbosa Sobrinho
Alfrêdo Correia dos Santos
Temistocles de Aguiar
José Maria Elias de Moura

Programa para 3 de janeiro

SESSÃO DAS MOÇAS

James Cagney ao lado de Joan Blondell, Ann Dvorak e Guy Kibbe, em

O — — — — — — — — — — — —O
DELIRANTE
O — — — — — — — — — — — —O

O FILME MILAGROSO!

A historia que os técnicos julgavam impossivel de ser filmada. Cenas inimaginaveis! O delirio da velocidade! Autos que derrapam, que tombam! O clamor da multidão em delirio!

Complementos: — FOX MOVIETONE NEWS, 1X20. Chegado por avião, e BACURI ADOTIVO. Comedia em 2 partes.

Preços: — Cavalheiros 2$200, senhoras, senhoritas e crianças 1$100

—:::::—

Sabado — LADRÃO DE ALCOVA — Uma pelicula encantadora da "Paramount", com Herbert Marshall e a adoravel Kay Francis.

—:::::—

Aguardem: — BEIJOS VIENENSES — musica especialmente escrita pelo genial Franz Lehar

—:::::—

Programa para 3 de janeiro

Continuação do estupendo seriado de aventuras da "Universal", todo falado, musicado e sincronisado pelo sistema "Movietone".

OS INDIOS DO OÉSTE

6 Séries — 12 Episodios — 24 Partes
2.ª série em 2 episodios com 4 partes. Interpretação de Tim Mac Coy, Ailene Ray, Francis Ford e Edmund Cobb
Emoções — Peripecias e Lutas sensacionais
Complemento: — B[illegible] ADOTIVO. Comedia em 2 partes
Preços: — Adu[illegible]600. Crianças e estudante $600

Teatro SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

Hoje! em soirée ás 7 e 8 1|2

Ela era paga para proporcionar falsos idilios a jovens milionarios...
Mas quando encontrou o verdadeiro amôr só sentiu repulsa!
Joan Bennett com
Ben Lyon e
John Halliday em

ENTRE DOIS FOGOS!

(Week ends only)

Uma parada de "toiletts" deslumbrantes!
Complemento — TAPETE MAGICO (educativo)
Um filme da FOX
Entradas 2$200

—:::::—

AMANHÃ! AMANHÃ!
Uma anedota que até Franklin Roosevelt aplaudiu!
Esqueçam um pouco a crise!
A mulher dos gloriosos 60 anos!
A velhota que emociona os corações!
A genial
MARIE DRESSLER
com a espalhafatosa
POLLY MORAN
e ANITA PAGE — NORMAN FOSTER

PROSPERIDADE!

(Prosperity)
O melhor filme da temporada!

—:::::—

SABADO! Ramon Novarro, o querido de todas em JUVENTUDE TRIUNFANTE!
Madge Evans — Ralph Graves

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 3 de janeiro de 1934

A expiação que falhou

Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. — Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União".

conto de
RUBENS DO AMARAL

O fato não teve grande publicidade que os jornais consagram ás tragedias sangrentas porque Santo Antonio do Rio do Peixe não possuia nessa ocasião um orgão de imprensa. Outras, menos impressionantes, têm tido a sua hora celebre em colunas e colunas do estilo policial em que os reporteres reunem Ponson e Escrich.

Hoje, estaria completamente esquecido, se não fosse o imprevisto achado de uma carta documental no arquivo do dr. Alfredo Coutinho, que no momento procurava papeis que me interessavam. Dando com a folha amarelada, já puída nas dobras, teve uma exclamação:

— Aqui está, neste pedaço de papel, a metade da historia mais dolorosa com que já me encontrei na vida!

— Seria indiscreção desejar conhecê-la?

— Não. Digo que não porque é um caso de trinta anos atraz. Das suas personagens, creio que nenhuma é viva ainda. Pelo menos, perdio-as de vista ha muito tempo. E, para mim sempre foi como se tivessem morrido.

O dr. Coutinho, entretanto, não me deu a carta a lêr. Meteu-a no bolso e ficou-se como que a contemplar o passado, reconstruindo-o na memoria.

— Disse que a metade da historia está neste pedaço de papel. Ouça primeiro a outra metade, para poder compreende-las, a ambas em conjunto.

Cheguei a cadeira mais para perto da secretaria e dispuz-me a ouvir.

—Este caso é para mim tanto mais penoso de relembrar quanto é certo que eu era grande amigo do seu principal protagonista. E por isso que era seu amigo, peço licença para lhe ocultar o nome, cujo olvido é a melhor homenagem que se lhe possa prestar.

— O doutor me dirá tão sómente que julgar que deve dizer.

— Pois bem. O meu amigo era tambem meu colega, meu companheiro de turma. Um belo rapaz, bélo de coração e pelo carater, pelo talento e pela cultura. Casou-se ainda no quinto ano e eu fui uma das suas testemunhas. Casando-se, realizou um sonho de quatro anos, que tantos haviam sido os de namoro e noivado. Conhecera a menina com quem se casaria na pensão em que morava e que pertencia á mãe dela. Dessa pensão só saiu, já bacharel, para advogar em Santo Antonio aonde o chamara um seu tio que tinha uma grande demanda de terra e assim começara dando-lhe uma bôa causa.

— Se eu quizesse ser indiscreto, a'teria elementos para descobrir o nome do seu amigo. Já sei que o caso se deu em Santo Antonio do Rio do Peixe, com um advogado que tinha lá um tio proprietario de muitas terras...

—Não importa. Desde que eu cale o nome, isto me basta. E o senhor, mesmo, não o descobrirá porque não tem nisso interesse. O que lhe interessa é saber como se pasaram os fatos. Os fatos, eu os estou narrando talvez com excuzadas minucias.

—Pelo contrario. Nestes assuntos, nenhum pormenor é perdido.

— Contudo, resumirei. Resumindo deixo em branco a vida do casal, até o momento em que o meu amigo recebeu uma carta anonima. Dirá o senhor que uma carta anonima não deve ter o poder de desviar o curso de uma existencia. Mas era tão precisa, indicava pessôas com tanta segurança e circunstancias com tanta exatidão que, por isso, mereceu um começo de credito. Daí ao sobre aviso á vigilancia, á espionagem, foi um passo. E surgiram provas de que, se o autor da denuncia era um delator oculto, não agravava essa infamia com a da calunia. Suas revelações eram verdadeiras, desgraçadamente.

— A mulher...

— A mulher. Quatro anos de convivio na pensão não bastaram para que o meu pobre amigo pudesse adivinhar e portanto evitar a sorte que lhe tocou. Mais: em três anos, depois do casamento, nunca havia tido motivos para suspeitas, para levissimas desconfianças.

— Capitú é legião...

— Adquirida a certeza, ele nada disse do que sabia. A' hora do jantar na mêsa, tomou ao colo o filhinho de ano e meio, beijou-o muito e, sem um tremor, sem um gesto mais rapido o nervoso, á vista da mulher, colocou-lhe o cano do revolver no ouvido e matou-o com um tiro.

— Ao filho!?

—Ao filho. A mulher ficou-se na cadeira, paralizada de espanto e de horror, sem tempo de compreender. Ele foi dali á cadeia e apresentou-se á prisão, confessando o crime ao delegado, um cabôclo que o ouvio atonito, numa duvida: o advogado estava louco ou fazia uma pilheria de pessimo gosto? Houve um verdadeiro levante na cidade, contra o assassino. Tentaram lincha-lo e a policia teve que empregar a força para lhe garantir a vida. Eu mesmo, que era como seu irmão, repugnou-me visita-lo. O seu crime era tamanha monstruosidade!

O dr. Coutinho estava emocionado, mas prosseguiu:

— Dias pasados (ainda referveia a colera da população) recebi uma carta do criminoso. E' esta que aqui está. Quer que a leia?

— Faça o favor.

— Ouça:

"Meu amigo! A' dôr do esposo traído, á dôr do pai assassino, a ajunta-se a dôr do amigo desprezado! v. me recusa, não digo o conforto da sua visita, mas a esmola da sua presença.

"Sou um monstro para toda a gente, inclusive v. Naturalmente. Ninguem sabe por que foi que eu matei o meu filhinho... Ninguem, exceto duas pessôas, que, essa mesmas, talvez estejam fazendo conjecturas...

"Vou dizer tudo, porém. Confesso-me a v. para que v. compreenda, sem se não me quizer perdoar, e me vingue, se quizer faze-lo.

"Verifiquei que...

— Suponhamos que aqui está escrito **Maria**.

"... que Maria é amante de...

— E aqui suponhamos que está escrito **João**.

"... de João. No primeiro momento, como todo o homem na mesma situação, decidi matar os dois. Mas, o vinco profisisonal! — refleti que a melhor solução seria a solução legal. E cheguei a pensar em v. para o divorcio.

"Cinco minutos depois, mudei de parecer. O divorcio seria uma tortura e um ridiculo.

"Primeiro, eu teria que fazer publica confissão escrita da minha desgraça e vergonha, entregando-me pessoalmente á tarefa de coligir as respectivas provas perante a justiça. Não vê v. que era imposivel que eu mesmo documentasse um fato de que não quereria falar, um fato em que nem mesmo queria pensar, se pudesse esponja-lo da minha memoria, como se apaga num quadro-negro uma figura de giz?

"Depois, a lei ainda não entrou nos costumes. Seguindo-a, tornar-me-ia alvo de ironias e baldões, como um covarde acomodaticio. Que risadas e que injurias não cairiam como setas e como bombas sobre o homem que, deshonrado, frescamente tomasse da pena e redigisse um requerimento "Emo. sr. dr. juiz de direito da comarca. Diz F., por seu advogado e procurador abaixo assinado..."

"Volvi ao primitivo proposito: precisava matar. A quem? Aos dois?...

"João não me pareceu merecedor da pena de morte. Afinal de contas, — ponhamos as coisas em seus devidos termos, — qual de nós faria hoje o papel de José perante a mulher de Putifar?

"Maria, sim. Maria era digna de um castigo infernal. Deshonrara-me, ridicularizara-me, desgraçara-me. Peor do que isso: traira um amor que era maior, mais intenso e mais profundo por minha mulher do que o fôra por minha namorada e noiva. Houve muita dignidade na minha revolta, mas, creia v., houve mais coração no meu desespero.

"Como castigo, a morte era pouco. Quem morre não sofre. Matando-a, eu é que seria a vitima: além do processo, das noticias, dos comentarios, da curiosidade, de tudo que cerca e martiriza um delinquente celebre, teria a memoria do sangue a intoxicar-me o resto da existencia; e ela, que é a culpada, dormiria o sono do nada na sua cova tranquila...

"Seria iniquo. Seria irracional.

"Era mistér que lhe infligisse uma punição peor do que a morte. Daí, pensei que o nosso filhinho, tão lindo! bem podia ser o instrumento da minha vingança e da sua expiação.

"Estudei a hipotese por todas as suas faces. Pensei com vagar todas as suas consequencias. E, refletidamente, calmo como estou ao traçar estas linhas, que v. vê regulares e firmes, matei o meu anjo louro.

"Não sofro remorsos. O coitadinho teve morte instantanea e, portanto, sem dor. Perdeu a vida? Isso é perder nada!

Para que viveria? Para mais tarde, realizados os seus sonhos de amôr e de ambição, rolar de repente ao inferno que me tragou? Para, quando isso não fosse, ser o filho de um assassinio e de uma prostituta? Preferi cortar na haste a flôr em botão, para que a lama da vida não a conspurcasse e não a corroesse o verme da infamia.

— "Que tinha a criancinha com a punição que Maria merecia e eu lhe destinava? perguntar-me-á v.

"Respondo: sua morte violenta ficou. A recordação do pecado está avel da mãe indigna. Viva mais cem anos, e terá sempre diante dos olhos o filhinho que morreu porque ela pecou. A rehordação do penado está indissoluvelmente associada á visão da cena tragica, da cabecinha estourada a bala, esguichando sangue coalhado de miolos.

"Fui dantesco, ao menos na intenção. Eis aí a minha justificativa e é meu jubilo!

"Esperando poder abraça-lo ainda hoje, sou, sempre seu..."

— E o doutor foi levar-lhe o seu abraço?

— Na mesma hora. Fiz mais: tomei a defesa de sua causa, aliás sem esperança de o vêr absolvido. Que juri compreenderia o meu pobre amigo?

— O caso prestava-se a uma defesa, senão eficaz, brilhantissima!

— Não foi preciso. Antes do julgamento, tiveram que recolhe-lo ao Juqueri. Lá, morreu, descansou... feliz na anestesia moral da sua insania.

—E ela?

— A ultima noticia que dela tive, faz uns vinte anos, foi que era *chanteuse grivoise* no Casino de Ribeirão Preto.

— Desconfio que a vingança falhou porque não houve expiação...

— Quem sabe lá o que fazem e o que pensam e o que sentem as mulheres?

CAMPINA GRANDE

O nosso prezado colaborador, sr. Francisco Lustosa, recebeu do seu amigo sr. João Alves de Oliveira, da firma daquela praça, Oliveira Ferreira & Cia., a carta abaixo:

"Meu caro Lustosa: Li na "A União" de 27 do corrente o registro que você tão bondosamente fizera do jantar que, nós, amigos e apreciadores do estimado prefeito dr. Antonio de Almeida, oferecemos-lhe pela passagem do 1.º aniversario de sua honesta e criteriosa administração.

Mas porque não vejam lá fóra que o nosso gesto obedeceu ao regime do eterno **engrossamento** ao sól que nasce, e não cabendo nesta missiva enumerar os vultosos melhoramentos efetuados na nossa **urbs** e nos distritos, cito como prova irrecusavel de sua larga visão de administrador, o avanço extraordinario da grande obra do calçamento desta cidade, empreendida pelo seu antecessor o qual desenvolveu com sucesso.

O novo edil, nesse curto espaço administrativo, construiu 12.611 mts. quadrados de calçamento a paralelipipedo!

E' bastante, meu amigo, um feito desse de tamanha valia, para dizer bem alto a operosidade do nosso homenageado.

Os campinenses, homens do trabalho e de iniciativas, não regatearão, jámais, moções de aplausos e reconhecimento, aos homens que no desempenho de posições de comando, compram com honestidade e bom senso o seu dever.

Está nesse caso o prefeito dr. Almeida. Assumiu os destinos desta comuna sem a preocupação, tão comum da majoração de impostos. Ao contrario, extinguiu diversos improcedentes, e baixou 50% no vexatorio imposto de feira sobre cereais. Criou logo, uma situação de simpatia da parte dos lutadores dos campos.

Assim, sem embaraços, sem lutas tarifarias, teve no ano que se finda o orçamento municipal aumentado:

Receita	562:000$000
Arrecadação	600:000$000

Já vê que desta soma arrecada, num ambiente de harmonia entre o contribuinte e o cobrador, para mais de 200 contos se fôram nos doze mil e tantos metros quadrados de calçamento.

São homens dessa envergadura que arrancam entusiasmos dos seus administrados. Foi isso que ditou a nossa manifestação no dia 23 do corrente.

Afinal, meu caro, ao terminar a presente como campinense, aproveito esse bom ensejo para hipotecar-lhe os meus agradecimento pela sua expontanea e tenaz campanha, pelas colunas da "A União", em pról do gravissimo problema dagua desta cidade, estando você de alma e coração ligado aos campinenses nesse infernal martirio da séde.

Com os meus melhores votos de felicidades no Ano Novo, creia-me cordialmente seu

João Alves de Oliveira

Campina, 30 12 933".

As festas de Ano Bom nesta capital e nas praias

Correram muito animadas as comemorações de Ano Bom, nesta cidade e nas praias, notando-se extraordinario transito de automoveis e onibus até as primeiras horas do dia.

Na capital sobresairam os festejos e missas campais da avenida 1.º de Maio, rua São Miguel e Rogers e no litoral, os de Tambaú, Poço, praias Formosa e Ponta de Mato, tocando em todas as reuniões excelentes orquestras.

Naquelas praias foram armados artisticos pavilhões para as dansas, que decorreram num ambiente da maior satisfação, concorrendo para o seu completo exito, o comparecimento de numerosas familias de nossa sociedade.

NO POÇO

Revestiram-lhe de grande brilho e animação os festejos de vespera de Ano Novo na pitorésca praia do Poço.

Realizaram-se, no pavilhão daquele recanto litoraneo, grande baile a fantasia, o qual se prolongou até ás cinco horas da manhã, comparecendo ao mesmo inumeras familias.

Tocou durante ás dansas o afinado "jazz-band" do 22.º B. C.

A'quela hora, foi celebrada u'a missa na capela local, com avultado comparecimento de fieis.

Assim, as festas comemorativas da passagem do Ano Bom no Poço excederam á expectaitva de todos os veranistas daquela estação balnearia.

Aos proprietarios de padarias

O fiscal do Ministerio do Trabalho neste Estado pede-nos, fazer ciente aos proprietarios de padarias, que os mesmos estão convidados a comparecer, na séde desse Departamento, á rua Duque de Caxias, n. 408, no proximo dia 4, ás 14 horas, para tratarem de assunto de seu interesse.

Curreição judiciaria em Esperança

(Conclusão da 5ª pagina)

escrevente juramentado do cartorio, acho que essa pretensão devia ter sido atendida. E' um direito que assiste aos escrivães, sem embargo mesmo do pouco movimento que tenha o cartorio, salvo os justos motivos de escusa entre os quais não está incluido aquele em que se baseou o dr. juiz municipal.

Posso, no entanto, afirmar que o dr. Luiz Nobrega, deixando de satisfazer, nesta parte, ao escrivão Murilo Veloso, não o fez por odio ou represalia. Inspirou-se na suposição razoavel de que o escrivão, após a nomeação da escrevente, pouco permaneceria no cartorio, por isso que já lhe havia afirmado que passava a maior parte do tempo de expediente no estabelecimento comercial do sogro, porque ali tinha interesses mais vantajosos. Ainda assim a escrevente devia ter sido nomeada, cabendo ao dr. juiz municipal não permitir que o escrivão, servindo-se dessa prerrogativa, sacrificasse o interesse publico inherente ao cargo por outros de ordem privada.

—

Teve sobradas razões o dr. juiz municipal em afirmar sobre o escrivão Murilo o que se vê na carta de fl. 21. Dito serventuario foi deslial para com o seu superior hierarquico. Pretendeu comprometer-lhe a lisura funcional, que a tem inatacavel, por meios ardilosos e sobre um fato que, ainda se fosse veridico, não teria a menor gravidade. Queria o escrivão acusar o juiz de haver celebrado um casamento fóra da hora legal, angariando declarações de pessôas que assistiram ao ato, quando na verdade consta do termo lavrado pelo proprio escrivão que o casamento fôra celebrado ás 17 horas.

Outra atitude insidiosa do escrivão Murilo foi a de, em audiencia, quando prestava declarações, haver atribuido ao dr. Luiz Nobrega um crime de prevaricação consistente em não ter o mesmo processado do escrivão João Clementino de Farias Leite pelo fato de haverem desaparecido do cartorio deste uns autos de falencia. Ora, o que é verdade e o escrivão Murilo não ignora, é que sobre aquele fato se processou uma ação penal contra a pessôa a quem se atribuia o crime, ação que foi julgada improcedente por falta de prova e da qual não resultaram quaisquer indicios de culpa contra o escrivão Clementino ou outra pessôa.

E nada obstará a restauração da ação contra quem quer que seja culpado, de de que surjam indicios de responsabilidade. O juiz é digno e tem elevada compenetração de seus deveres.

—

O que impressiona mal em Esperança é a cadeia publica.

Não se póde imaginar prisão de condições mais precarias. Só a de Misericordia, sobre a qual já opinei que fosse condenada a não mais aceitar detentos, para ser demolída quantes antes.

Penso não existir fato que mais diminua o conceito sobre as nossas instituições juridicas do que a pobreza e a ruina de certas prisões no interior. E' um sinal de decadencia ou, si menos, de estacionamento, nesta parte, da nossa evolução.

Um municipio não devia ter direito ás condições de termo judiciario ou deveria perder essa prerrogativa si não tivesse ou pudesse construir ás suas custas, edificios proprios e adequados ao *forum* e ás prisões.

Alega-se que as cadeias são da conta do Estado e o *forum* do municipio. De qualquer forma é um problema que exige solução, cabendo ás Prefeituras pleitear junto ao govêrno esses melhoramentos, ao mesmo passo que lhes cumpre favorecer meios, tanto o fazem para a obtenção de grupos escolares, por isso que são beneficios que, como estes, interessam grandemente á coletividade.

Oxalá que, neste ponto de vista, os nossos municipios fôssem servidos como são os de Areia e Alagôa do Monteiro, onde as cadeias publicas já representam um grâu re cultura que nos desvanece.

O honrado sr. prefeito de Esperança está concluindo a construção de um magestoso predio de dois pavimentos para a instalação condigna da Prefeitura e do Juizo, recomendação especial que lhe fez o exmo. sr. Interventor Federal.

Da mesma forma, com o prestigio, bôa vontade e capacidade de trabalho de que dispõe, podia conseguir a construção de um "proprio" municipal que se destine a cadeia publica, o que será [illegible] mais um justo motivo de [illegible] á sua administração.

[illegible] Farias, juiz corregedor

2.ª Secção

A União

4 paginas

ÓRGAO OFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 3 de janeiro de 1934

O Idolo Triste

(Copyright by Companhia Editora Nacional. — Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União").

DE ABREU

Eis o meu presente: uma historia que não fará rir e não fará chorar. Não sei fazer rir e não sei fazer chorar. Tenho o cansaço de Sherazade...

Naquela noite, porque fosse Ano Novo e nevasse, o homem silencioso fechou todas as janelas do apartamento, amorteceu todas as luzes e começou, como de habito quando estava mais triste, a andar pausadamente sobre o grosso tapete felpudo que adormecia o ruido dos seus passos.

Ano Novo...

Ao anoitecer ele vira descer o bando alegre de suas vizinhas costureiras acasaladas com os estudantes dos predios vizinhos. Diante de sua porta e dos seus olhos bons e tristes os pares haviam ficado silenciosos, numa inquietude sem palavras de almas felizes perante uma grande dor desconhecida.

Na volta da escada uma loirinha de olhos ingenuos dissera ao companheiro:

— Aquele é o homem que nunca sorriu.

E um estudante disse abaixando a voz:

— E como ele se parece com o Idolo Triste.

Quando o predio voltou á quietude o homem silencioso ficou ouvindo a canção do tempo na pendula de cristal.

A cidade já havia adormecido quando ele, de bruços no divan olhou para dentro dos seus olhos refletidos no espelho. Lentamente os seus sentidos foram-se apagando para a realidade da vida presente. O rumor da chuva nos telhados e nos boulevards extinguia-se num ruido dormente de vozes de buzios e, no aposento, só ficaram vivendo dois olhos tristes no fundo do espelho, tristes e maravilhosos, duas bolas magicas onde a vida de um homem, a vida do homem silencioso, existiu novamente como outrora tinha existido.

E, diante dos olhos que olhavam começou, nos olhos que os refletiam, o desfile exausto da caravana dos dias e das noites perdidos nos Saaras inatingiveis dos ontem.

* * *

... era uma alcova quieta onde uma lamparina de azeite punha dansas hieraticas de sombras compridas. No centro, dentro de um berço que uma mulher bela e triste balançava cantando, uma criança dormia revelando, pelas palpebras mal cerradas, a virgindade de suas retinas que ainda não conheciam as paizagens do mundo.

Fóra, no jardim, uma goteira cantava uma canção de isolamento e desconforto.

O canto materno era triste e dizia dos papões que andam rondando na noite e na vida. A voz era mansa como a canção dos repuxos nos parques abandonados e tinha a doçura dos fantasmas das vozes do passado.

A criança não conhecia ainda os homens, tinha dos olhos virgens das paizagens do mundo, e dormia.

* * *

Nos olhos que refletiam os olhos que olhavam viam a marcha esfumada dos dias fugindo.

* * *

A infancia passou dentro do amor de um homem grande e moço e de uma mulher bela e triste.

Veio a primeira dôr.

A mulher bela e triste fechara os olhos e ficara imovel. Levaram-na depois para um parque no alto da cidade. Chovia... A criança tinha doze anos e sabia vagamente o segredo do parque cheio de choupos e marmores.

Na casa ficara morando uma angustia parada que a enchia toda, como um perfume. E, naquela tarde, como tivesse frio, foi para o quarto onde a mãezinha adormecera para a grande noite. Numa poltrona, o homem grande e moço que tinha os olhos mais recuados nas olheiras olhava um retrato.

— Papai, tenho frio, papai, você está com os olhos esquisitos.

Apertara-o de encontro ao peito.

— Meu filho, quando crescer não ame nunca. O homem mais feliz é o que carrega todas as angustias menos a felicidade de um amor.

Ele não sabia o que era amor. Pensou que fosse um homem feio como as bruxas que viviam nas historias da ama e respondeu:

— Não gostarei do amor.

* * *

Oito mêses depois, num dia de muito sol, o pai fechou os olhos e foi tambem embora.

Na tarde maravilhada e alta os sinos de uma torre distante falavam.

Ele se debruçara sobre o cadaver com os olhos tristes de quem já vê as paizagens do mundo.

— Não se vá embora, papai! Sou tão pequenino e fico tão sosinho... Quem me ha de aquecer agora quando eu tiver frio? Quem me ha de defender das bruxas que a ama diz andar na alma dos homens? Não se vá, papai! Daqui a pouco virá a noite, e terei medo. Daqui a pouco terei sono e quero dormir com a cabeça escondida no seu peito...

Arrastaram-no para longe. E o paizinho desceu mais triste para a escuridão da cóva, mais triste por estar imovel e não poder prender, num derradeiro abraço, o filho que ficara chorando e sem ninguem, num canto do cemiterio.

* * *

E, nos olhos que estavam no fundo do espelho, a vida continuou.

Parentes longinquos fizeram-no entrar no dia seguinte para um casarão gelado de internato, onde havia sempre muito frio e homens [illegible] que não acarinhavam.

Um dia, fugiu.

Andou pelos campos e pelas cidades. Conheceu a fome, os grandes frios e o desconforto de não ter ninguem. Numa grande cidade deram-lhe trabalho e ele conheceu a humilhação de depender. Como era pobre não tinha amigos e as mulheres fugiam dele.

Numa tarde de tempestade, perto do mar, teve a vertigem das viagens, a ansia dos grandes navios que vão ter aos mundos desconnecidos e conheceu a volupia e o encantamento que brotam das aguas verdes e vivas.

Viajou.

Conheceu outros povos, viu civilizações viventes, rastros das grandes eras extintas, almas de todas cores, mulheres de todas as raças.

Quinze anos depois aprendera que todos os deuses são de barro e que todas as mulheres se vendem.

* * *

E ele, que era triste, amou uma cidade que sorria sempre á margem de um rio, entre grandes crepusculos.

E parou.

Foi morar no sexto andar de uma casa velha onde ainda havia gatos liricos e poetas. Da sua janela, nas grandes tardes, via o crespuculo desmanchar creaturas e casas e acender o olhar faquirizado da rosacea maior de Notre-Dame.

Mais tarde conheceu a gloria e a fortuna. Era o amor delirante da cidade que sorria sempre á margem do seu rio, entre seus grandes crespuculos, e o orgulho do país onde sofrera e fôra despresado.

* * *

O outono matava folhas e revivia vêlhas angustias idas quando ele deu o primeiro concerto num jardim da cidade.

Nunca um homem se apresentara tão desconhecido entre os homens e, depois, nunca um deus foi tão amado pelos homens.

O velho jardim encheu-se de um povo silencioso. Aquele violino era a palavra das almas. Suas arcadas iam buscar nos poceirões da vida a vida maravilhosa do Grande Sentido. E as creaturas que o ouviam aprenderam a se escutar. E as almas falaram.

E os homens, que sempre haviam ouvido a palavra do soutros homens descobriram, dentro dos seus corpos, inatingida aos sentidos, uma voz que falava melhor que todas as vozes dos homens, a unica que sabia um pouco do grande país sem fronteiras do sentido da vida.

E os homens compreenderam, depois, porque o homem silencioso — o Idolo Triste de todas as creaturas — não conversava com os homens.

Ele era fechado a todas as amizades e a todos os convivas e vivia sosinho como na hora que chorara de abandono num canto de cemiterio.

A's vezes, nos seus concertos onde ninguem falava porque todos se ouviam quando via a parada das mulheres belas — toxicos andando — sentia mais frio em sua alma e a angustia do seu violino era tão grande que unificava as almas da platéa na sua voz interior.

Suas musicas não tinham nomes mas todas as almas os sabiam. Eram a musica do abandono, das viagens, do desconforto, da renuncia, da fortuna, do poder, dos sonhos de grandezas, dos silencios. Havia sinfonias da fome, da humilhação, do frio, das lagrimas que não desceram, das revoltas que morreram sem brotar.

Eram noturnos, sonatas, sinfonias de todas as alegrias e tristezas que existem na alma de todos os reinos da alma da Terra.

Uma vez ele deu a primeira arcada da musica do desejo, e como visse tudo fremir: creaturas, luzes, marmores, pedras, ar e sombras, creou no bojo do violino e nas almas, o adagio da Hora Quiéta.

Quando deu a ultima arcada a platéa silenciosa pediu, de olhos suplices, a musica do desejo. Creou o adagio do sono e foi embora.

....

Ele sabia de muitas musicas que não podia e não devia crear: as sinfonias da Morte, da Desagregação, da Felicidade...

....

Numa noite de inverno em que se recolhera tarde encontrou no apartamento, a sua espera, uma mulher desconhecida.

Ficaram muito tempo um diante do outro como dois deuses que se encontram.

Era a mais bela das mulheres que ele vira e parecia o desejo, um desejo parado, um desejo virgem de movimentos e que sonha viajar todos os caminhos do mundo.

Ela lhe disse com a sua voz grave e profunda de agua tocada:

— Tóca, e eu dansarei.

Ficou núa. E, no grande olhar de tudo que existia na sala, infinitos braços invisiveis se agitaram chamando. Seu corpo nú era o desejo parado que quer viver, e acordava todos os desejos.

E ele creou a musica do desejo para a mulher que era o desejo e que queria desejar.

E ela dansou sem uma joia, sem um adorno, sem um trapo, sobre a volupia irritada do tapete felpudo e dentro da luz maravilhada dos lustres.

A musica começara arrastada, lenta, como quem anda apagando passos dentro da noite.

Em todas as vidas que existiam na sala: tapetes, estatuas, moveis, paredes, ar, luzes, sombras, violinos, cordas — bôcas invisiveis se multiplicaram, chamando, chamando.

A musica alteara-se meiga, quente, pondo um beijo de bôca na bôca de todos os póros. Cresceu em ondulações desiguais para atingir ao ululo bravio de todas as bôcas sem palavras, que têm fome.

O corpo, invertebrado quasi, materialisava a inquietude do violino em desossamentos e espasmos e os pés, pequeninos e brancos, fugiam medrosos nas linguas pontudas e vivas do tapete irritado.

Depois o violino tocou uma caricia de sono e de quebranto... e a mulher plasmava a caricia do sono e do quebranto. Parecia a beleza que vai morrer e sofria a volupia suprema, o goso encantado da vida confundindo-se na morte.

Cada póro do seu corpo era uma bôca esperando as bôcas dos póros de um outro corpo.

De repente a musica torvelinhou num giro rapido, rodou alucinada na vertigem de todos os abismos e estacou.

Ela rodopiara num grito e desaparecera nas brasas das linguas do tapete coladas a todas as bocas dos póros do seu corpo.

Ele roubou-a a posse do tapete e foi deita-la no couro negro do grande divan severo que se fez mais negro e mais quieto no seu luto profundo.

E ele lhe perguntou:

— Quem és?

A voz grave e profunda de agua tocada respondeu:

— Nunca um homem viu o meu corpo, nunca ninguem beijou a minha bôca.

— Por que vieste?

— Para ser tua.

....

Na manhã seguinte o Idolo Triste encontrou o apartamento deserto.

E os anos fugiram. E a mulher que fôra o desejo nunca mais voltou. Sua lembrança escondeu-se na sombra das memorias e o violino esqueceu a musica do desejo.

Outras mulheres vieram. Nenhuma delas porem era o desejo e o homem silencioso não sabia amar. Mudara de bairro e fôra viver num quarto andar, escondido do amôr da cidade que sorria sempre á margem do seu rio, entre grandes crepusculos.

* * *

Quando o Idolo Triste fechou os olhos que olhavam para os olhos que refletiam sentiu que sofrera todas as angustias do mundo, e que era o mais triste e silencioso dos homens, — porque não amava, e era o menos desgraçado dos homens — porque não amava.

E porque não amava quiz crear no bojo do seu violino a musica da Felicidade. Sabia dever viver nela qualquer cousa áparte das sensações da vida, talvez a musica do aniquilamento.

....

E deu a primeira arcada, lenta, suavissima, leve, como a caricia de uns olhos que vão chorar.

Lentos, os olhos se fecharam e, mais lento ainda pendeu, como um lotus cortado, para sempre, a cabeça de mago do Idolo Triste.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA

Ata da centesima quadragesima oitava (148ª) sessão ordinaria, em 20 de dezembro de 1933

Aos vinte dias do mês de dezembro de mil novecentos e trinta e três, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida, juiz substituto, e Agripino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. E' lida, posta em discussão e, sem debate aprovada a ata da sessão anterior. **Expediente** — Telegrama do sr. Ministro da Justiça, em aditamento ao telegrama circular de 13 do corrente, relativo á substituição de funcionarios e respectivo pagameto dos interinos, nomeados pelos presidentes dos Tribunais Regionais, e telegrama do cidadão José Marques de Souza, comunicando que, na qualidade de suplente, assumiu o exercicio de juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, por ter o efetivo entrado em gozo de ferias regulamentares e da licença concedida por este Tribunal Regional. **Julgamento** — O dr. Horacio de Almenda relata o processo n. 45, classe 5.ª (exclusão, a pedido, do eleitor João de Arruda Alencar, inscrito na 2.ª zona, municipio de Mamanguape) Feito o relatorio, o dr. Horacio de Almeida declara que o cancelamento de inscrição, de acôrdo com a lei, deve ser promovido "ex-officio" ou a requerimento de qualquer eleitor ou delegado de partido. Embora, o caso em apreço seja omisso, não vê nenhum inconveniente, e, por isso, vota para que se proceda a exclusão do eleitor João de Arruda Alencar, que efetivamente se incorporou, como praça de pré, ao 22 Batalhão de Caçadores, conforme consta dos autos. E' aceito, por unanimidade, o voto do relator. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente dá por encerrada a sessão, determinando antes para conveniencia do serviço que a sessão de sabado vindouro se realize ás onze horas. Suspende-se a sessão ás quatorze horas e trinta minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, secretario do Tribunal, redigi esta ata, que subscrevo e assino com o sr. presidente. João Pessôa, 20 de dezembro de 1933. (ass.) Carlos de Albuquerque Bélo Filho; Paulo Hipacio da Silva.

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Resultado dos exames dos cursos comercial, datilografia, taquigrafia e de admissão realizados nesse estabelecimento de ensino:

1.º ano propedeutico — Português — Pedro Marseano de Oliveira e Cesarina de Oliveira Santos, plenamente 7; Iracema Cruz Viana Antonio de Oliveira, Irene Guimarães, plenamente 6; Luiz de Oliveira, Marieta Guimarães, Maria Honorio Cordeiro, Napoleão Crispim, simplesmente 5; Grimoaldo Siqueira, Rosa Borges de Lima, Maria de Lourdes Mélo, simplesmente 4; Maria de Lourdes Vilarim, simplesmente 3. Perderam o ano 6; reprovado 1.

Matematica — Antonio de Oliveira, Maria Honorio Cordeiro, plenamente 6; Pedro Marseano, simplesmente 5; Iracema Cruz Viana, Luiz de Oliveira, Irene Guimarães, Marieta Guimarães, Grimoaldo Siqueira, Cesarina de Oliveira, simplesmente 4; Maria de Lourdes Vilarim, Napoleão Crispim, Rosa Borges de Lima, Maria de Lourdes Mélo, simplesmente 3. Perderam o ano 6. Reprovado 1.

Francês — Pedro Marseano de Oliveira, plenamente 7; Iracema Cruz Viana, Luiz de Oliveira, Antonio de Oliveira, Cesarina de Oliveira Santos, plenamente 6; Irene Gimarães, Maria Honorio Cordeiro, simplesmente 5; Maria de Lourdes Vilarim, Mariêta Guimarães, Napoleão Crispim, Grimoaldo Siqueira, Francisco de Medeiros Filho, simplesmente 4. Perderam o ano 5.

Inglês — Iracema Cruz Viana, plenamente [illegible]; Maria Honorio Cordeiro, Napoleão Crispim, Cesarina de Oliveira Santos, plenamente 7; Luiz de Oliveira, Antonio de Oliveira, Irene Guimarães, plenamente 6; Pedro Marseano de Oliveira, simplesmente 5; Maria de Lourdes Vilarim, Mariêta Guimarães, Grimoaldo Siqueira, simplesmente 4. Perderam o ano 5. Reprovado 1.

Historia da Civilização — Irene Guimarães, Cesarina de Oliveira Santos, plenamente 9; Iracema Cruz Viana, Maria Honorio Cordeiro, plenamente 8; Pedro Marseano de Oliveira plenamente 7; Luiz de Oliveira, Antonio de Oliveira, Mariêta Guimarães Napoleão Crispim, plenamente 6; Maria de Lourdes Vilarim, Grimoaldo Siqueira, simplesmente 4. Perderam o ano 5. Reprovado 1.

Geografia — Iracema Cruz Viana plenamente 8; Pedro Marseano de Oliveira, Cesarina de Oliveira, plenamente 7; Irene Guimarães, Maria Honorio Cordeiro, plenamente 6; Napoleão Crispim, simplesmente 6; Maria de Lourdes Vilarim, Luiz de Oliveira Rosa Borges de Lima, Maria de Lourdes Mélo, simplesmente 4; Antonio de Oliveira, Mariêta Guimarães Grimoaldo Siqueira, simplesmente 3. Perderam o ano 6. Reprovado 1.

Caligrafia — (1.º ano de datilografia) — Cesarina de Oliveira Santos plenamete 6; Maria de Lourdes Mélo simplesmente 5; Rosa Borges de Lima, simplesmente 3.

Resultado do conjunto das disciplinas

Iracema Cruz Viana, plenamente 7; Pedro Marseano de Oliveira, Irene Guimarães, Maria Honorio Cordeiro, Cesarina de Oliveira Santos, plenamente 6; Luiz de Oliveira, Antonio de Oliveira, Napoleão Crispim, simplesmente 5; Maria de Lourdes Vilarim, Mariêta Guimarães, Grimoaldo Siqueira, Rosa Borges, Maria de Lourdes Mélo, simplesmente 4. Reprovado 1.

1.º ano de guarda-livros:

Português — Edite Fernandes, Marion Navarro, plenamente 6; Maria do Carmo Lago, Alzira Oliveira, Gilvandro Barbosa, simplesmente 5; Maria das Neves Areias, Maria Vereana Cavalcanti, Maximiano Franca Néto, simplesmente 4; Margarida Fraiman, simplesmente 3. Perderam o ano 3.

Matematica — Alzira de Oliveira, Gilvandro Barbosa, Maximiano Franca Néto, plenamente 6; Edite Fernandes, simplesmente 5; Maria das Neves Areias, Maria do Carmo Lago, simplesmente 4; Maria Vereana Cavalcanti, Marion Navarro, simplesmente 3. Perderam o ano 3. Reprovado 1.

Direito Comercial — Alzira Oliveira, plenamente 9; Maria das Neves Areias, Edite Fernandes plenamente 8; Maria do Carmo Lago, Gilvandro Barbosa, Maria Vereana Cavalcanti, plenamente 6; Margarida Fraiman, simplesmente 4. Perderam o ano 3.

Geografia — Maria das Neves Areias, plenamente 7; Marion Navarro, plenamente 6; Maria Vereana Cavalcanti, simplesmente 4; Margarida Fraiman, simplesmente 3. Perdeu o ano 1.

Francês — Maria das Neves Areias, plenamente 8; Alzira de Oliveira, plenamente 7; Maria do Carmo Lago, Edite Fernandes, Gilvandro Barbosa, plenamente 6; Margarida Fraiman, Maria Vereana Cavalcanti, simplesmente 3. Perderam o ano 3.

Inglês — Alzira de Oliveira, plenamente 8; Maria das Neves Areias, Gilvandro Barbosa, plenamente 7; Maria do Carmo Lago, Edite Fernandes, plenamente 6; Margarida Fraiman, simplesmente 4; Maria Vereana Cavalcanti, simplesmente 3. Perderam o ano 3.

Contabilidade — Maria do Carmo Lago, plenamente 8; Edite Fernandes, Alzira de Oliveira, Gilvandro Barbosa, plenamente 7; Maria das Neves Areias, plenamente 6; Maria Vereana Cavalcanti, Margarida Fraiman, simplesmente 4. Perderam o ano 2.

Taquigrafia — Alzira de Oliveira, Gilvandro Barbosa, plenamente 7; Maria das Neves Areias, Maria do Carmo Lago, Margarida Fraiman, plenamente 6; Edite Fernandes, simplesmente 5; Maria Vereana Cavalcanti simplesmente 4. Perderam o ano 3.

Datilografia — Marion Navarro, plenamente 7; Maria das Neves Areias, plenamente 6; Margarida Fraiman, Maximiano Franca Néto, simplesmente 5; Alzira de Oliveira, simplesmente 4; Maria do Carmo Lago, Maria Vereana Cavalcanti, simplesmente 3. Perderam o ano 3. Reprovado 1.

Resultado do conjunto das disciplinas

Maria das Neves Areias, Edite Fernandes, Alzira de Oliveira, Gilvandro Barbosa plenamente 6; Maria do Carmo Lago, Marion Navarro, Maximiano Franca Néto, simplesmente 5; Margarida Fraiman, Maria Vereana Cavalcanti, simplesmente 4.

2.º ano de guarda-livros:

Tecnica comercial — Celeida Pontual, distinção; Hermani Soares, Maria das Dôres Cavalcanti, plenamente 8. Perdeu o ano 1.

Legislação fiscal — Celeida Pontual, distinção; Hermani Sores, plenamente 8. Perdeu o ano 1.

Matematica — Hermani Soares, plenamente 7; Celeida Pontual, Maria das Dôres Cavalcanti, plenamente 6. Perdeu o ano 1.

Contabilidade — Celeida Pontual, plenamente 8; Maria das Dôres Cavancanti, Hermani Soares, plenamente 6. Perdeu o ano 1.

Taquigrafia — Celeida Pontual, plenamente 8; Hermani Soares, plenamente 7; Maria das Dôres Cavalcanti, simplesmente 4. Perdeu o ano 1.

Resultado do conjunto das disciplinas

Celeida Pontual, plenamente 8; Hermani Soares, plenamente 7; Maria das Dôres Cavalcanti, plenamente 6.

Exame de admissão — Julièta Vieira, plenamente 9; Adalberto Freire, plenamente 8; Horacio Machado, plenamente 7; Francisco Guedes Alcoforado, plenamente 6.

Curso primario:

Itamar Viana, plenamente 8; Elvidio Chaves, plenamente 7; Carméio Rufo Filho, plenamente 6; Newton Cruz Viana, simplesmente 5; Heronides Zimbrunes, José Lucena, simplesmente 4; Astorga Nacres, simplesmente 3.

Curso avulso:

Taquigrafia — Maria de Lourdes Moura, plenamente 8; Margarida Cihar, plenamente 7.

Datilografia — Maria de Lourdes Moura, distinção; Hilda de Medeiros Costa, plenamente 9; Margarida Cihar, plenamente 7; Julièta Vieira dos Santos, Noemia Lima Leite, plenamente 6; Maria de Lourdes Azevédo, Maximiano Franca Néto, Rosa Borges de Lima e Cesarina de Oliveira Santos, simplesmente 5; Alcina Ribeiro, simplesmente 4; Maria de Lourdes Mélo, Cleanto Paiva Leite e Cicero Honorato Leite, simplesmente 3.

Classificação:

1.º lugar no conjunto das disciplinas — Celeida Pontual — Medalha de ouro.

Datilografia: — 1.º lugar — Maria

de Lourdes Moura — Medalha de ouro.

2.º lugar — Celeida Pontual — Medalha de prata.

2.º lugar — Hilda de Medeiros Costa — medalha de prata.

3.º lugar — Margarida Cinhar — medalha de prata.

Premio de aplicação — Medalha de ouro — Hilda de Medeiros Costa.

Taquigrafia — 1.º lugar — Hermani Soares — Medalha de ouro.

2.º lugar — Celeida Pontual — Medalha de prata.

Premio de aplicação — Medalha de ouro — Margarida Cinhar.

Os exames supra mencionados fôram fiscalizados pelo dr. Abdias de Almeida, fiscal do governo do Estado.

—

COLEGIO DIOCESANO PIO X

São convidados a comparecer, com urgencia, na Secretaria do Colegio Diocesano Pio X os alunos abaixo citados, a fim de regularizarem suas inscrições.

Do curso de admissão: Antonio Paiva da Silva, Antonio de Caldas Castro, Antonio Gomes e Erickson Soares Barbosa.

Da 1.ª serie: Ivandro Souto Lima, Enaldo Ferreira Soares, Gerson Sales de Amorim, Gilberto de Moura Barrêto, Jorge Borges de Souza, José Ribeiro Filho, Helio Tomáz de Aquino, Hermano Ferreira Soares e José Trigueiro Rezende.

Da 2.ª serie: Newton Gama Seixas Maia e Wilson Nobrega Seixas.

Da 4.ª serie: Dirceu Toscano de Brito, Walter Rabelo Pessôa da Costa, Jorge von Sohsten, Edgar Borba Maranhão, Hermano Sá e Orlando Paiva.

Do 5.º ano: Rivaldo Ferreira Soares, Mairo Moura Rezende e Walderedo Ismael de Oliveira.

Na mesma secretaria deseja-se falar com os alunos seguintes: João Floro Freire, José Massa Spineli, Luciano Paiva, Newton Castro e Silva, Jaime Tavares, Warton Monteiro da Franca, Newton Paiva Mesquita, João Tiburcio e Severino Carvalho, todos do curso primario.

—

Resultado dos exames da 2.ª serie

Antonio de Arruda Brainer: em Português 74, em Francês 80, em Inglês 82, em Geografia 51, em Matematica 82, em Ciencias 80, em Historia 91, em Desenho 80; media geral 77.

Antonio Ribeiro Pessôa: em Português 63, em Francês 47, em Inglês 8?, em Geografia 70, em Matematica 76, em Ciencias 74, em Historia 88, em Desenho 60; media geral 70.

Benedito Franciscano do Amaral: em Português 39, em Francês 50, em Inglês 59, em Geografia 38, em Matematica 80, em Ciencias 50, em Historia 31, em Desenho 55; media geral 50.

Cristiano Svendesen: em Português 45, em Francês 45, em Inglês 56, em Geografia 37, em Matematica 71, em Ciencias 40, em Historia 32, em Desenho 45; media geral 47.

Einar de Albuquerque Lins: em Português 49, em Francês 31, em Inglês 54, em Geografia 47, em Matematica 37, em Ciencias 67, em Historia 73, em Desenho 65; media geral 53.

Emilio Svendsen: em Português 28, em Francês 29, em Inglês 18, em Geografia 25, em Matematica 43, em Ciencias 28 em Historia 11, em Desenho 45; media geral 23.

Estacio Carlos Cardoso: em Português 59, em Francês 75, em Inglês 72, em Geografia 62, em Matematica 57, em Ciencias 63, em Historia 79, em Desenho 60; media geral 66.

Eugenio de Luna Pedrosa: em Português 65, em Francês 69, em Inglês 80, em Geografia 76, em Matematica 69, em Ciencias 80, em Historia 72, em Desenho 90; media geral 75.

Fernando Carneiro da Cunha: em Português 46, em Francês 58, em Inglês 64, em Geografia 40, em Matematica 48, em Ciencias 35, em Historia 40, em Desenho 55; media geral 48.

Flavio Ribeiro Coutinho: em Português 45, em Francês 67, em Inglês 71, em Geografia 63, em Matematica 73, em Ciencias 70, em Historia 81, em Desenho 60; media geral 66.

Genival de Almeida Santos: em Português 50, em Francês 69, em Inglês 77, em Geografia 74, em Matematica 55, em Ciencias 75, em Historia 91, em Desenho 55; media geral 68.

Giovani Toscano de Brito: em Português 43, em Francês 44, em Inglês 54, em Geografia 64, em Matematica 80, em Ciencias 52, em Historia 84, em Desenho 45; media geral 58.

Hermano Cordeiro Pessôa Cavalcanti: em Português 74, em Francês 92, em Inglês 94, em Geografia 69, em Matematica 64, em Ciencias 92, em Historia 99, em Desenho 40; media geral 78.

Hermano José de Magalhães: em Português 35, em Francês 32, em Inglês 24, em Geografia 34, em Matematica 3, em Ciencias 53, em Historia 52, em Desenho 40; media geral 34.

Herson Carneiro da Cunha: em Português 50; em Francês 54, em Inglês 61, em Geografia 56, em Matematica 52, em Ciencias 43, em Historia 74, em Desenho 55; media geral 56.

Humberto de Miranda Peregrino: em Português 56, em Francês 79, em Inglês 95, em Geografia 48, em Matematica 58, em Ciencias 60, em Historia 47 e em Desenho 70; media geral 64.

Jader Rodrigues Costa: em Português 78, em Francês 80, em Inglês 87, em Geografia 65, em Matematica 90, em Ciencias 54, em Historia 81, em Desenho 60; media geral 74.

Jorge Ribeiro Coutinho: em Português 44, em Francês 52, em Inglês 35, em Geografia 41, em Matematica 41, em Ciencias 49, em Historia 59 e em Desenho 50; media geral 46.

José Correia Lima: em Português 52, em Francês 58, em Inglês 59, em Geografia 52, em Matematica 66, em Ciencias 53, em Historia 53, em Desenho 60; media geral 57.

José de Medeiros Vieira: em Português 73, em Francês 91, em Inglês 90, em Geografia 85, em Matematica 78, em Ciencias 94, em Historia 96, em Desenho 75; media geral 85.

Mario A. Gama e Mélo: em Português 57, em Francês 74, em Inglês 45, em Geografia 59, em Matematica 63, em Ciencias 55, em Historia 86, em Desenho 55; media geral 62.

Newton Borba Dantas: em Português 36, em Francês 54, em Inglês 56, em Geografia 46, em Matematica 61, em Ciencias 54, em Historia 55, em Desenho 60; media geral 53.

Newton Gama Seixas Maia: em Português 48, em Francês 75, em Inglês 81, em Geografia 57, em Matematica 61, em Ciencias 80, em Historia 89, em Desenho 50; media geral 58.

Orlando Gomes Carneiro: em Português 34, em Francês 32, em Inglês 37, em Geografia 55, em Matematica 36, em Ciencias 74 em Historia 49, em Desenho 75; media geral 49.

Orlando Massa Fontes: em Português 44, em Francês 61, em Inglês 59, em Geografia 38, em Matematica 43, em Ciencias 46, em Historia 33, em Desenho 35; media geral 45.

Paulo Fernandes Leite: em Português 66, em Francês 61, em Inglês 56, em Geografia 57, em Matematica 5?, em Ciencias 62, em Historia 69, em Desenho 40; media geral 59.

Rafael Cavalcanti de Aquino: em Português 39, em Francês 49, em Inglês 33, em Geografia 52, em Matematica 49, em Ciencias 53, em Historia 53, em Desenho 55; media geral 48.

Reginaldo Medeiros de Macêdo: em Português 25, em Francês 33, em Inglês 21, em Geografia 48, em Matematica 41, em Ciencias 32, em Historia 67, em Desenho 30; media geral 37.

Simplicio Coêlho Néto: em Português 59, em Francês 69, em Inglês 71, em Geografia 66, em Matematica 71, em Ciencias 71, em Historia 73, em Desenho 60; media geral 67.

Vicente Ivo de Paiva: em Português 52, em Francês 47, em Inglês 33, em Geografia 36, em Matematica 51, em Ciencias 20, em Historia 38, em Desenho 20; media geral 37.

Wilson Nobrega Seixas: em Português 70, em Francês 80, em Inglês 86, em Geografia 60, em Matematica

(Conclúe na pagina 11.ª)

QUADRO N. 2

FORÇA PUBLICA MILITAR DA PARAÍBA

MAPA GERAL

ANO DE 1934

OFICIAIS

	Coronel ou tenente-coronel em comissão	Major sub_comandante	Major assistente do pessoal e material	Capitão-medico	Capitão ajudante-secretario	Capitãis	1.º tenente contador-pagador	1.º tenente farmaceutico	1.º tenente-dentista	1.os tenentes	2.º tenente contador-almox.	2.os tenentes	SOMA
Comando geral	1	1	1	1	1	—	1	1	1	—	1	—	9
Companhia extranumeraria	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	2	4
1.ª Companhia de fuzileiros	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	2	4
2.ª Companhia de fuzileiros	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	2	4
3.ª Companhia de fuzileiros	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	2	4
4.ª Companhia izolada	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	2	4
5.ª Companhia izolada	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	2	4
6.ª Companhia izolada	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	2	4
ESTADO EFETIVO	1	1	1	1	1	6	1	1	1	6	1	12	33

SARGENTOS

	Sargento-ajudante	1.º sargento assistente	1.º sargento-arquivista	1.º sargento-contador	1.º sargento-radiotelegrafista	1.º sargento musico	1.os sargentos	1.º sargento-artifice ferrador	2.º sargento-arquivista	2.º sargento-contador	2.º sargento radiotelegrafista	2.º sargento-amanuense	2.º sargento-enfermeiro	2.º sargento-musico	2.os sargentos	3.º sargento corneteiro	3.º sargento sinaleiro-observador	3.º sargento enc. dos embarques	3.º sargento-radiotelegrafista	3.º sargento-artifice	3.º sargento forriel	3.os sargentos	SOMA
Comando geral	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Companhia extranumeraria	1	1	1	1	2	1	—	1	1	1	2	1	1	1	—		1	1	6	1	1	—	26
1.ª Companhia de fuzileiros	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	1	9	14
2.ª Companhia de fuzileiros	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	1	9	14
3.ª Companhia de fuzileiros	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	1	9	14
4.ª Companhia izolada	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	1	9	14
5.ª Companhia izolada	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	1	9	14
6.ª Companhia izolada	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	1	9	14
ESTADO EFETIVO	1	1	1	1	2	1	6	1	1	1	2	1	1	1	18	1	1	1	6	1	7	54	110

PRAÇAS

	Cabo sinaleiro-observador	Cabo-radiotelegrafista	Cabo-enfermeiro	Cabo contador	Cabo material-belico	Cabo-forriel	Cabo-corneteiro	Cabos de esquadras	Soldados auxiliares	Soldados-carpinteiros	Soldados sapateiros-corrieiro	Soldados-ordenanças	Soldados condutores	Soldados-radiotelegrafistas	Soldados-telefonistas	Soldados sinaleiros-observadores	Soldados sapadores	Soldados-padioleiros	Soldados-telemetristas	Soldados-ferradores	Soldados-armeiros	Soldados-corneteiros	Soldados-artifice	Soldados-musicos de 1.ª classe	Soldados-musicos de 2.ª classe	Soldados-musicos de 3.ª classe	Soldados	SOMA	TOTAL
Comando geral	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Companhia extranumeraria	1	4	1	1	1	1	1	—	4	1	1	4	6	4	3	3	4	4	2	1	2	—	2	9	9	13	—	82	108
1.ª Companhia de fuzileiros	—	—	—	—	1	1	—	18	—	—	—	1	6	—	—	—	—	—	—	—	—	3	2	—	—	—	90	122	140
2.ª Companhia de fuzileiros	—	—	—	—	1	1	—	18	—	—	—	1	6	—	—	—	—	—	—	—	—	3	2	—	—	—	90	122	140
3.ª Companhia de fuzileiros	—	—	—	—	1	1	—	18	—	—	—	1	6	—	—	—	—	—	—	—	—	3	2	—	—	—	90	122	140
4.ª Companhia izolada	—	—	—	—	1	1	—	18	—	—	—	1	6	—	—	—	—	—	—	—	—	3	2	—	—	—	90	122	140
5.ª Companhia izolada	—	—	—	—	1	1	—	18	—	—	—	1	6	—	—	—	—	—	—	—	—	3	2	—	—	—	90	122	140
6.ª Companhia izolada	—	—	—	—	1	1	—	18	—	—	—	1	6	—	—	—	—	—	—	—	—	3	2	—	—	—	90	122	140
ESTADO EFETIVO	1	4	1	1	7	7	1	108	4	1	1	10	42	4	3	3	4	4	2	1	2	18	14	9	9	13	540	814	957

Quartel em João Pessôa, 30 de Dezembro de 1933

José Mauricio da Costa
Tenente-coronel comandante

QUADRO N. 1

(R E S U M O)

FORÇA PUBLICA MILITAR DA PARAÍBA

Resumo do pessoal

Quartel em João Pessôa, 30 de Dezembro de 1933

	OFICIAIS						PRAÇAS															
	Coronel ou tenente-coronel comte. em comissão	Majores	Capitãis	1.os tenentes	2.os tenentes	SOMA	Sargento-ajudante	1.os sargentos	1.º sargento-musico	2.os sargentos	2.º sargento-musico	3.os sargentos	Cabos	Soldados-musicos de 1.ª classe	Soldados-musicos de 2.ª classe	Soldados-musicos de 3.ª classe	Soldados	Soldados-corneteiros	SOMA	TOTAL
ESTADO EFETIVO	1	2	8	9	13	33	1	12	1	24	1	71	130	9	9	13	635	18	924	957

José Mauricio da Costa
Tenente-coronel comandante

VIDA ESCOLAR

(Conclusão da pagina 10.ª)

56, em Ciencias 62, em Historia 63, em Desenho 80; media geral 67.

Luiz Sales Filho: em Português 36, em Francês 56, em Inglês 57, em Geografia 29, em Matematica 43, em Ciencias 30, em Historia 60, em Desenho 35; media geral 43.

Ivan Pinto de Lemos: em Português 34, em Francês 28, em Inglês 18, em Geografia 26, em Matematica 20, em Ciencias 39, em Historia 37, em Desenho 40; media 30; em Historia da 1.ª serie 51.

João Irenêo Jofili: em Português 28, em Francês 21, em Inglês 10, em Geografia 39, em Matematica 66, em Ciencias 34, em Historia 39, em Desenho 65; media geral 38; em Português da 1.ª serie 51.

Onaldo da Cunha Raposo: em Português 47, em Francês 67, em Inglês 62, em Geografia 79, em Matematica 55, em Ciencias 61, em Historia 76, em Desenho 55; media geral 63; em Matematica da 1.ª serie 57.

José Carvalho Jurema: em Matematica 14.

—

Resultado dos exames da 1.ª série A.

Agostinho Pereira de Mélo: em Português 78, em Francês 93, em Historia 81, em Geografia 63, em Matematica 68; em Ciencias 77, em Desenho 75; media 76.

Diomedes C. Mesquita: em Português 66, em Francês 92, em Historia 84, em Geografia 64, em Ciencias 88, em Matematica 71, em Desenho 65; media geral 76.

Edgar Castro Oto: em Português 57, em Francês 87, em Historia 90, em Geografia 58, em Matematica 71, em Ciencias 76, em Desenho 65; media geral 72.

Edwar das Neves Viana: em Português 54, em Francês 78, em Historia 36, em Geografia 52, em Matematica 72, em Ciencias 50, em Desenho 85; media 61.

Enaldo Ferreira Soares: em Português 47, em Francês 64, em Historia 38, em Geografia 48, em Matematica 45, em Ciencias 52, em Desenho 45; media geral 48.

Gastão de Alencar Neves: em Português 56, em Francês 69, em Historia 55, em Geografia 46, em Matematica 40, em Ciencias 60, em Desenho 50; media geral 54.

Genival Monteiro da Franca: em Português 44, em Francês 69, em Geografia 53, em Historia 57, em Matematica 65, em Ciencias 47, em Desenho 60; media geral 56.

Gilberto de Moura Barrêto: em Português 43, em Francês 68, em Historia 54, em Geografia 33, em Matematica 35, em Ciencias 32, em Desenho 55; media geral 46.

Helio Tomás de Aquino: em Português 57, em Francês 94, em Historia 60, em Geografia 60, em Matematica 69, em Ciencias 75, em Desenho 80; media geral 71.

Henrique Barreto de Souza: em Português 31, em Francês 39, em Historia 33, em Geografia 41, em Matematica 57, em Ciencias 58, em Desenho 45; media geral 43.

Ivandro Souto Lima: em Português 55, em Francês 69, em Historia 77, em Geografia 81, em Matematica 71, em Ciencias 90, em Desenho 65; media geral 73.

Jaime de Medeiros Coutinho: em Português 58, em Francês 89, em Historia 63, em Geografia 52, em Matematica 63, em Ciencias 56, em Desenho 55; media geral 62.

João Pessôa Cavalcanti: em Português 40, em Francês 59, em Historia 37, em Geografia 45, em Matematica 63, em Ciencias 43, em Desenho 60; media 50.

Jorge Borges de Souza: em Português 49, em Francês 69, em Historia 30, em Geografia 58, em Matematica 46, em Ciencias 84, em Desenho 60; media 57.

José Maria de Oliveira Pessôa: em Português 45, em Francês 80, em Historia 62, em Geografia 52, em Matematica 60, em Ciencias 74, em Desenho 65; media geral 63.

José Regis Velho de Mélo Filho: em Português 44, em Francês 70, em Historia 41, em Geografia 62, em Matemateca 47, em Ciencias 52, em Desenho 50; media geral 53.

Lauro Barbosa da Silva: em Português 49, em Francês 75, em Historia 67, em Geografia 46, em Matematica 42, em Ciencias 61, em Desenho 60; media 57.

Leandro de Avila Lins: em Português 48, em Francês 58, em Historia 49, em Geografia 46, em Matematica 50, em Ciencias 56, em Desenho 45; media 50.

Moacir de Medeiros Coutinho: em Português 66, em Francês 93, em Historia 69, em Geografia 47, em Matematica 76, em Ciencias 74, em Desenho 45; media 69.

Marcos Irenêo Jofili: em Português 30, em Francês 17, em Historia 34, em Geografia 17, em Matematica 42, em Ciencias 42, em Desenho 40; media 31.

Mario de Lucena Cabral: em Português 41, em Francês 60, em Historia 46, em Geografia 52, em Matematica 60, em Ciencias 51, em Desenho 55; media 52.

Morize Miranda de Gusmão: em Português 72, em Francês 88, em Historia 84, em Geografia 32, em Matematica 36, em Ciencias 75, em Desenho 50; media 62.

Olimpio Florencio de Carvalho: em Português 45, em Francês 39, em Historia 64, em Geografia 36, em Matematica 45, em Ciencias 32, em Desenho 50; media 44.

Osman Torres Brandão: em Português 56, em Francês 86, em Historia 72, em Geografia 42, em Matematica 76, em Ciencias 74, em Desenho 55; media 66.

Paulo Gentile de Carvalho Mélo: em Português 56, em Francês 85, em Historia 60, em Geografia 60, em Matematica 51, em Ciencias 43, em Desenho 50; media geral 58.

Severino Gomes de Oliveira: em Português 77, em Francês 86, em Historia 59, em Geografia 42, em Matematica 73, em Ciencias 68, em Desenho 55; media geral 66.

Ulisses Marques de Oliveira: em Português: 89, em Francês 92, em Historia 90, em Geografia 65, em Matematica 87, em Ciencias 89, em Desenho 75; media 84.

Vicente Nogueira Filho: em Português 45, em Francês 40, em Historia 48, em Geografia 36, em Matematica 40, em Ciencias 57, em Desenho 40; media 44.

Wilson Pinto Machado: em Português 23, em Francês 42, em Historia 8, em Geografia 22, em Matematica 33, em Ciencias 19, em Desenho 45; media 27.

Wilson Campos de Almeida: em Português 62, em Francês 66, em Historia 66, em Geografia 45, em Matematica 67, em Ciencias 57, em Desenho 55; media 60.

Newton Guedes Pereira: em Português 47, em Francês 68, em Historia 41, em Geografia 53, em Matematica 35, em Ciencias 22, em Desenho 55; media geral 46.

José Trigueiro Rezende: em Português 80, em Francês 87, em Historia 96, em Geografia 67, em Matematica 80, em Ciencias 75, em Desenho 65; media 79.

João Irenêo Jofili: em Português 51.

Ivan Pinto de Lemos em Historia 51.

**** Seja socio do "Radio Clube da Paraiba".*

A sua contribuição mensal será apenas de 5$000; e essa pequena importancia concorrerá, reunida a muitas outras de igual valor, para a melhoria da nossa radio-difusora e dos programas que irão fazer, no seu lar a alegria de sua esposa e dos seus filhos.

Cinemas & Filmes

CINEMA-TEATRO "SANTA ROSA"

"Prosperidade

Uma novidade que nos chega de Holiywood e que nos diz muito de perto: Marie Dressler, a velhota bem-amada da Metro-Goldwyn-Mayer, a criadora de "Anna Christie", "Lyrio do Lodo", "Madame Prefeito" e "Emma", a velha cujos filmes dão felicidade, vem aí... vem fundar em João Pessoa o Partido de Prosperidade!

Aqui, como em toda parte do mundo, a moda agora parece ser fundar partidos — e Marie Dressler, que tem certo geito para "condottiere, não quiz fugir á moda, está fundando partidos em toda parte... onde se exibe "Prosperidade", que é o seu novo sucesso para a Metro-Goldwyn-Mayer. Sua ajudante_de-campo, como tem sucedido em quasi todos os seus filmes, ainda é Poly Moran.

"Prosperidade" terá sua estréa amanhã no Teatro "Santa Rosa", o cinema da cidade. E' um desses filmes de alegria contagiosa. Focalisa os apuros em que se vêm todos nos Estados Unidos... e em todas as partes do mundo. E "Prosperidade" — porque Marie Dressler encarna a figura de uma velhota otimista como dez... otimistas é o "spirit" do filme. Pela Prosperidade lutam todos — e todos vencem, afinal, porque Marie Dressler é a "condottiere"...

Que venha Marie Dressler com os estatutos desse Partido!

—

Ramon Novarro, operario de uma fabrica-estudante um tanto vadio da Universidade de Yale — "goal keeper" do time da Universidade — namorado de Madge Evans — eis como o veremos no super filme da Metro-Goldwyn-Mayeer que o "Santa Rosa", o cinema da cidade, apresentará sabado proximo — "Juventude Triunfante", dirigido por Sam Wood.

Ramon Novarro cantará "A Vuchella" canção napolitana que irá enlouquecer as suas admiradoras, ou antes, todas as moças da cidade.

"Carne" uma grande creação de Wallace Beery, será exibido no "Santa Rosa" logo após "Juventude Triunfante". Como "players" veremos Karen Morley e Ricardo Cortez. E após "Carne" — "O Segredo de Madame Blanche" com Irene Dunn — "A Borracha" com Janet e Charles Farrell — "Congorila" — que programação!

CINE-TEATRO "RIO BRANCO"

Preparem os nervos para vêr "Delirante!"

Sensações fortissimas, inéditas visões, vem tendo os "fans" desde ontem quando o "Cine Rio Branco" começou a exibir "Delirante"!" (The crow roars), um filme que a "Warner First National" poude realizar, após esforços formidaveis, tendo a auxilia-la, azes famosos do volante, e a figura simpaticissima de James Cagney, ator já famoso e atleta completo, que estava fazendo falta ao cinema moderno! "Delirante!" é o filme que a propria Hollywood, primeiro, julgou impossivel de realizar... de realizar como finalmente realizou a "Warner-First National!" Um rosario de emoções violentas, de um realismo pasmoso! Os vencedores das verdadeiras corridas automobilisticas de Indianopolis e de Ohama, prestaram seu concurso indispensavel ao filme. Eles e mais James Cagney arriscaram muitas vezes a vida, sofreram acidentes que podiam ser fatais, para que "Delirante! fosse a maravilha que vamos ver! A par dessas cenas de arrojo em que se delira de entusiasmo, em que o sangue géla nas veias e o coração se sobresalta, "Delirante"! ainda nos conta uma historia interessante .real, uma tragedia de amôr que corre paralela á tragedia da Vida! Homens que correm vertiginosamente, enfrentando a morte a cada metro, pela conquista de um premio réles! Além de James Cagney, hoje um nome que causa furor quando aparece nos cartazes da Broadway, "Delirante", da "Warner-First", contam ainda a graça irresistivel de Joan Blondell e a beleza impressionadora de Ann Devorak.

"Beijos Vienenses"

Acha-se definitivamente assentada a data de estréa no "Rio Branco" da primeira grande opereta de 1934, "Benjos Viennenses" — que será a 20 de janeiro p. vindouro.

O sucesso alcançado por este filme, verdadeiramente encantador, nas capitais do sul, e muito especialmente em Recife onde foi apresentado ultimamente no Moderno, é o indice seguro do seu valor intrinseco.

"Benjos Viennenses" é um filme como um sonho roseo, cheio de melodias que encantam e canções que fascinam. A musica que o acompanha foi escrita especialmente pelo grande compositor Franz Lehar, sendo esta a primeira vez que o celebre musicista se presta a concorrer com o seu genio para o exito de uma pelicula sonora.

Sobre "Beijos Vienenses" muito teremos ainda que dizer em nossa secção de cinema dos proximos numeros.

—

A programação do "Rio Branco" para o corrente mês

O cinema é ainda do nosso país a forma de divertimento mais prestigiada pelo publico em geral. A multiplicidade dos seus aspéctos, favorecida ainda mais nos ultimos anos pelas vantagens que o som trouxe ao écran, deu ao cinema raizes inarrancaveis do coração do publico. E por isso, é um deleite para o "fan" recordar tudo quanto lhe foi dado vêr nos anos que passaram, e ao mesmo tempo prelibar as delicias que se lhe prometem para a presente temporada.

Nesse processo de evocação dos exitos o "fan" verá surgir no seu espirito amiudo o nome da Paramount, a grande marca pioneira que nos cinco ultimos mêses de 33 já lhe deu tantos momentos de repassado prazer, com os seus jornais, com os seus desenhos animados, com o magnifico repertorio dos seus filmes.

Terminando o ano de 1933 com a apresentação da magnifica cinta "Casar por azar", de Clark Gable, e Carole Lombard, que o "Rio Branco" já tem preparada a sua programação para o corrente mês.

Logo no proximo sabado, 6, o Rio Branco lançará "Ladrão de alcova", esse espirituoso e delicado filme dirigido por Lubitsch, e com interpretação de Herbert Marshall que teve o seu "debut" em "Cavalheiro de aluguel", Kay Francis e Miriam Hopkins. "Ladrão de alcova" foi o filme escolhido para a primeira exibição do ano novo no Teatro do Parque de Recife, de cujo cartaz sairá diretamente para o "Rio Branco".

A seguir, a marca das estrelas estará novamente na téla desse casino nos filmes "Ilha das almas selvagens" por Charles Laughton, Richard Arlen e Leila Hyams, um drama impressionante narrando a historia de um medico louco que transformava féras em sêres humanos, no dia 13, e para o dia 15 o filme romantico e encantador "Esta noite é nossa" com Fredric March e Claudette Colbert. E até o fim do mês verá ainda o publico, "O café do Felisberto" por Maurice Chevalier e "Si eu tivesse um milhão", o filme que teve 17 diretores e quasi todo o elenco da Paramount. Não resta, pois, a menor duvida que a Paramount inicia brilhantemente sua programação para 1934.

As outras marcas que são apresentadas nesta capital pela Emprêsa Cinematografica Paraibana não ficarão em segundo plano, pois tambem aparecerão com um contingente apreciavel de excelentes filmes como passamos a destacar: "Urania" apresentará "Beijos Vienenses", a deslumbrante opereta com musica especialmente escrita pelo genial Franz Lehar. Toda falada e cantada em alemão, desenvolve-se o romance em Viena, a cidade do sonho, da poesia, das mulheres bélas e das canções embaladoras. O programa Matarazzo com Rio Rita, a faustosa revista da "Radio", mostrará o melhor filme no genero, até hoje apresentado. As canções de Bebé Daniels e John Boles enchem este filme de encantos.

O "Broadway Programa" dará ao publico, após os sucessos que foram "Ave do Paraiso", "Promotor Publico" e "King Kong", a sua 4.ª grande produção, desta vez um filme do mais requintado bom gosto. Assim é "Madame Julie de Paris" com Lily Damita, elegantissima em ambientes e toilettes de grande luxo. Um enrêdo audacioso, forte, dramatico do celebre escritor Maurice Dekobra.

A "Universal" com a sua nova estrela Tata Birell terá em "Nagana" um grande exito. Outro filme desta marca para janeiro será "A casa sinistra" um drama de emoções com Boris Karloff (Fú Manchú). E, como vem fazendo mensalmente, a pioneira dos filmes de aventuras lançará mais um filme de Tom Mix, que surgirá no proximo dia 4 em "Ouro oculto" com o seu novo corcel Tony Jr.. A "Warner_First" além de "Delirante" apresentará mais dois filmes de pleno exito, e afinal encerrando o mês iremos assistir a opereta original de Emmerich Kálmán Ronny com Willy Fritsch e Kathe von Nagy, que teve um sucesso formidavel na Europa. O que torna "Ronny" uma opereta encantadora e um espetaculo sublime é a musica que acompanha as suas cenas alegres e movimentadas.

Não ha que negar. O ano que vai começar tem muitas promessas para o publico em materia de cinema, o que é motivo de jubilo para a platéa pessoense.

CINE-JAGUARIBE

Ainda hoje, A VEZ DE CHAN

Esse popular cinema de Jaguaribe teve, ontem, o seu grande salão de projeções literalmente cheio, com a exibição da movimentada pelicula, A vez de Chan, sensacional produção de Warner Orland.

E' um drama policial empolgante e arrebatador que se desenrola em New York, onde aparece o celebre e famoso detetive, auxiliado por H. B. Warner, Alexandre Kirland, Marion Nixon, Linda Wathins, James Kirkwood e Ralph Morgan, num filme que abala os nervos e empolga a alma!

Ainda hoje será exibida este magnifico celuloide de Warner Oland.

Nestes dias, Esperança, um romance repleto de lagrimas e risos com Charles Farrell e Marian Nixon. Muito breve, Quando faz falta um amigo, com o interessante guri Jackie Cooper.

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraiba) — Quarta-feira, 3 de janeiro de 1934 | NUMERO 293

NOTICIAS DOS MUNICIPIOS

ESPERANÇA

O nosso amigo cirurgião_dentista Ciro Cunha e sua exma. consorte d. Clarice Romero Cunha, no dia de Natal reuniram, em sua residencia, crescido numero de pessôas das suas relações de amizade, a fim de assistir a solenidade do batismo da pequena Maria do Socorro, filhinha do casal.

Aproveitando a oportunidade, aquelle distinto casal fez tambem a entronização do S. Coração de Jesus.

Ambas as cerimonias ocorreram com grande solenidade, assistida pelas familias de maior relêvo na sociedade local.

Serviram de padrinhos da pequena Maria do Socorro o sr. Manoel Lopes de Vasconcelos, farmaceutico em Alagôa Grande e sua exma. sra., que, para esse fim se transportaram a esta vila.

A filarmonica esperancense abrilhantou todos os átos, executando numerosas musicas do seu variado repertorio.

Foi uma festa familiar que causou impressão indelevel a todos quantos nela tomaram parte. (Correspondente).

—

UMBUSEIRO

Viajantes — Encontra-se, entre nós, o sr. José Lôbo Moscoso, representante de varias casas comerciais do sul do país e residente em Campina Grande. Tendo se formado, recentemente, em medicina, na Faculdade da Baía, está sendo esperado o dr. Antonio Cabral, filho desta terra, sendo seus pais o casal Salustiano Bezerra Cabral-Vitalina Cabral, proprietarios e agricultores neste municipio.

Barbaro assassinato — Quando, na vespera de festa, o popular José Rodrigues do Carmo, conhecido por José Motor, voltava para a vila, calmamente, montado em um cavalo, na sua costumeira profissão de carregador dagua, encontrou-se de subito com o perverso individuo João Campinas, que, friamente, o matou com um certeiro golpe de uma peixeira, prostando_o sem vida.

Perseguido durante a noite, só no dia seguinte, pela manhã foi o malvado caturado, e remetido para a delegacia de Queimadas, uma vez que o crime foi perpetrado no lado de Pernambuco. O sub_delegado Manoel Donato abriu inquerito, servindo de escrivão o tabelião desta vila sr. José Souto.

Quadrilha de salteadores — Consta que uma força volante de Pernambuco, dirigida pelo tenente José de Holanda Cavalcanti caturou alguns individuos que assaltaram a casa do tenente Floriano Rodrigues, no Riacho de Natuba, neste municipio.

Festa de Natal — Decorreu com brilhantismo a festa de Natal. Houve missa celebrada na matriz, pelo vigario José Ribeiro Bessa, carrousel, boi, etc. A musica local fez retreta e o "Cinema Conceição" funcionou em varias sessões seguidas, com a comedia "Aí Turuna".

Falecimento — Em virtude de um tiro casual, disparado pelo soldado Manoel Jeronimo, veio a falecer o popular Mariano Almeida, de Casinhas, Pernambuco.

Ano Novo e Reis — Promete revestir-se do mesmo brilho de Natal as festas de Ano Novo e Reis, nesta vila. O "Cinema Conceição" dará sessões continuadas, a banda musical fará retrêta e estreará um pastoril familiar.

Haverá missa e varios divertimentos.

Catavento publico — Depois de três anos de interrupção, a população assistiu, ontem, satisfeita, ao funcionamento do catavento publico, colocado no centro da vila, para abastecer a população de agua, se movimentarem, denunciando a atividade da atual administração, chefiada pelo prefeito dr. José de Araujo Pereira. Com as primeiras chuvas caidas no mesmo dia, Umbuseiro vai entrar, assim, numa fase de progresso e felicidade geral. (Do correspondente).

VIDA MILITAR

E. S. M. N.º 223 ANEXA A' 165 DO LICEU PARAIBANO

Recebemos:

"Aviso aos alunos dessas duas escolas para comparecerem no edificio da Academia do Comercio hoje, ás 20 horas, com o fim de frequentarem ás instruções militares por mais um mês para efeito de exame no dia 30 de janeiro do corrente ano, de ordem do sr. general commandante da Região.

João Pessôa, 2 de janeiro de 1933 — (As.) Alberto Araújo de Medeiros, 2.º sargento instrutor".

Notas policiais

A PROPOSITO DO REGISTADO DE 500$000, DESAPARECIDO DA AGENCIA POSTAL DE MISERICORDIA

Ao dr. diretor da Segurança Publica, o delegado de policia de Misericordia comunicou haver remetido ao adjunto de promotor publico daquela vila o inquerito instaurado a proposito de um registrado no valor de 500$000, desaparecido da agencia postal da referida localidade.

São apontados, pelo agente da mesma repartição, como autores do furto, o guarda-fio de nome Severino Rogas de Assis e o soldado da Força Publica Militar, Evaristo Cordeiro de Lima.

—

EXPULSOS DA FORÇA PUBLICA MILITAR

O tenente-coronel José Mauricio, comandante da Força Publica Militar do Estado, em oficio dirigido á Diretoria de Segurança, cientificou haverem sido expulsos daquela corporação os sargentos João Clementino Filho e José Geraldo de Farias, que se locupletaram de avultada quantia, pertencente á cantina daquele batalhão.

Este ultimo, além do desfalque referido, emitia vales em nome das praças e apoderava-se dos valores, em prejuizo das mesmas.

—

INDIGENTES QUE FALECEM NO "JULIANO MOREIRA"

Conforme oficio enviado ao dr. diretor da Segurança Publica, pelo dr. Onildo Leal, diretor do Hospital-Colonia "Juliano Moreira", faleceram, naquele hospital, os indigentes Lino Gomes, Bartolomeu Manuel Inacio e Eugenia de Tal, ali internados, respectivamente, nos dias 8 de março de 1933, 25 de outubro de 1931 e 12 de outubro de 1932.

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Sinopse do tempo ocorrido de 18 horas de 1 ás 18 horas de 2 de janeiro de 1934:

Em João Pessôa — O tempo foi bom á noite. Dia 2: o tempo foi bom pela manhã e instavel á tarde e soprando ventos fracos de suéste. A maxima termometrica foi 31.0 e a minima 21.5.

No Estado — De 14 horas de 1 ás 14 horas de 2 de janeiro de 1934:

Campina Grande — O tempo conservou-se instavel com relampagos á noite e soprando ventos fracos. Maxima 31.8. Minima 19.8.

Guarabira — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 35.4. Minima 25.7.

Areia — O tempo foi bom pela tarde e instavel sem chuva á noite. Dia 2: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 30.2. Minima 20.2.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 30.0. Minima 18.4.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 32.1. Minima 20.3.

Em outros pontos — De 14 horas de 1 ás 14 horas de 2 de janeiro de 1934:

Maceió — O tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 28.8. Minima 21.8.

Olinda — O tempo conservou-se instavel. Maxima 28.8. Minima 23.8.

Natal — O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 2: o tempo foi instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 30.4. Minima 23.1.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

Foi o seguinte o movimento de exportação feito pela Recebedoria de Rendas, no dia 30 de dezembro de 1933:

Singer Sewing Machine Company — 24 volumes com maquinas de costura.

Lisbôa & Cia. — 10 pipas contendo aguardente de mel.

S. A. Wharton Pedrosa — 776 fardos de algodão em pluma.

Prefeituras do interior

PREFEITUURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO

Decreto n. 15, de 14 de dezembro de 1933

Abre á Tesouraria Municipal o credito suplementar de ... 10:000$000. (dez contos de réis).

Ernesto Silveira, prefeito municipal de Alagôa do Monteiro, no exercicio de suas funções, etc.,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria Municipal de Alagôa do Monteiro, o credito de 10:000$000 (dez contos de réis), suplementar á verba n. 4 — Obras Publicas, do decreto n. 9 de 10.12.32. (Orçamento Municipal).

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Alagôa do Monteiro, aos 14 dias do mês de dezembro de 1933, 44.º da Proclamação da Republica.

Ernesto Silveira, prefeito.

Antonio Dias de Freitas, secretario-tesoureiro.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraíba

Ata da centesima quinquagesima (150.ª) sessão ordinaria, em 28 de dezembro de 1933

Aos vinte oito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e trinta e três, presentes os srs. desembargadores Paulo Hiracio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Gouveia de Barros, é aberta a sessão, Gouveia de Barros, e aberta a sessão, ás dezeseis horas, no local do costume, sob a persidencia do desembargador Paulo Hipacio da Silva. E' lida, posta em discussão, e, aprovada a ata da sessão anterior. Expediente — Não houve. Acórdãos — Tambem não houve. Nada mais havendo a tratar, é encerrada e levantada a sessão ás dezeseis horas e quinze minutos. E, eu, João Isidro de Magalhães Drumond, chefe da 1.ª secção, servindo de secretario no impedimento do sr. Diretor da Secretaria, fiz esta ata, que assino com o sr. presidente. João Pessôa, 2 de dezembro de 1933. (Ass.) João Isidro de Magalhães Drumond; Paulo Hipacio da Silva.

TELEGRAMAS RETIDOS

Há na Repartição dos Telegrafos, despachos retidos para: Aurea praça 1817 n. 8, Geraldo Pessôa., Neves, Carvalho & Cia., René para Naegeli, Nevese e conego Calgado, Beatriz av. Pedro 1.º 917, Esticlides Feitosa, Familia Jurinke idem Julio Cezar e familia, Cicero Gomes, Broco, dr. Manoel Cavalcanti e familia, Anfrisio Cotuba Bastos.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Creadas varias linhas, nesta Região, por automovel

Por iniciativa do sr. diretor regional dos Correios e Telegrafos, neste Estado, Henrique Miranda Sá, foi ultimamente melhorado o serviço da rêde de condução de malas postais desta Região, com a creação de varias linhas, por automovel.

A execução desse serviço foi ajustada com a firma Oliveira Ferreira & Cia., de Campina Grande, a qual utilizará no mesmo onibus apropriados, não só ao serviço postal, como ao transporte de passageiros.

O novo serviço terá inicio no dia 4 do fluente, o das linhas de CAMPINA GRANDE e a CURRAIS NOVOS, por Santo Antonio do Norte, Pedra Lavrada, Nova Palmeira e Picuí, e PATOS a CONCEIÇÃO, por Jucá, Olho Dagua de Piancó, Piancó, Misericordia, São Bôa Ventura e Santa Maria, e no dia 5, o das linhas de CAMPINA GRANDE a ALAGÔA GRANDE, por Esperança, Alagôa Nova e Areia; ALAGÔA GRANDE a PICUÍ, por Areia, Lagôas, Bara de Santa Rosa e Cuité, e PIANCÓ a TAVARES, por Santana dos Garrotes, Nova Olinda e Pincesa.

NOTICIARIO

Da residencia do sr. Manoel Hipolito de Oliveira, á avenida D. Pedro II, desapareceu, esta semana, o sr. Esperidião de Oliveira, que ali vivia.

O desaparecido, que sofre das faculdades mentais, conta cincoenta anos, mais ou menos, tem olhos azuis, não usa barba e traja roupa mescla.

A's pessôas que dêle souberem noticia pede-se manda-la para aquele cavalheiro.

"União dos Fornecedores de Leite"

Reune hoje, ás 20 horas, no local do costume, para trato de assuntos urgente e de grande interesse social, a "União dos Fornecedores de Leite", encarecendo o seu presidente o comparecimento de todos os agremiados.

Logo após a abertura dos trabalhos, o sr. dr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques fará a sua anunciada palestra sobre o têma "Produção e seleção do gado leiteiro".